

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS
ISADORA NASSER VILELA

CENTRO DE CONVIVÊNCIA E APOIO AO IDOSO

INSTITUTO JORGE NASSER



Isadora Nasser Vilela

**CENTRO DE CONVIVÊNCIA E APOIO AO IDOSO
INSTITUTO JORGE NASSER**

Trabalho apresentado à disciplina de trabalho de conclusão de curso II de Arquitetura e Urbanismo da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, orientado pelo professor Emanuell Salles.

**Goiânia - GO
Junho, 2021**

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho ao meu avô materno, Jorge Nasser que faleceu no ano 2012 e necessitou de cuidados de uma casa de apoio em Goiânia. Este tema foi escolhido não apenas como forma de homenageá-lo mas também de propor um lugar mais aconchegante e adequado que atendesse as necessidades que muitos idosos, que assim como ele, enfrentam.

Jorge Nasser, foi diagnosticado com câncer e quase nunca se sentia estável e confortável, precisávamos ter em casa uma estrutura para que isso acontecesse, mas era inviável. Com o intuito de oferecer a ele um pouco mais de conforto e segurança, o hospedamos na casa de apoio Solar Colombino Augusto de Barros, em Goiânia, que foi de grande ajuda para nossa família para oferecer a ele uma assistência que não teria em casa. Foi através de sua necessidade, que pude perceber o quanto os idosos em sua grande maioria, se sentem inúteis, abandonados e que necessitam de cuidados médicos mais qualificados dentro destas instituições. Sendo assim, o trabalho de conclusão de curso me ofereceu a oportunidade de propor uma mudança na realidade das casas de apoio na cidade de Goiânia, de maneira que estas estimulem as relações familiares, o envelhecimento ativo e saudável dos idosos e principalmente que ofereça assistência médica em período integral. Agradeço muito e dedico este trabalho a ele e também ao Solar Colombino que ofereceu toda a assistência e conforto que ele precisava, e também com informações para o desenvolvimento deste trabalho. Mais uma vez, muito obrigada!

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente ao meu professor orientador Emanuel Salles que me ofereceu todo suporte, atenção e disponibilidade para orientações sempre que solicitado, agradeço a preocupação e a sensibilidade em orientar e saber lidar com o nervosismo e ansiedade que o desenvolvimento de um trabalho de conclusão de curso em meio a uma crise pandêmica, causou. O agradeço também pelas orientações na disciplina de Ensaio Crítico, no qual foi desenvolvido um trabalho sobre arquitetura inclusiva voltada para as questões de acessibilidade e geroarquitetura (arquitetura para o idoso) que contribuiu muito para a compreensão das necessidades do idoso.

Gostaria de agradecer também aos professores Mauro César Brito que me concedeu com toda disponibilidade e paciência orientações para a estrutura do projeto desenvolvido e ao Gerson Lisita que orientou o processo de desenvolvimento e cálculo de reservatórios de água potável e sistema de aproveitamento de água da chuva.

SUMÁRIO

TEMÁTICA	1 – 5
TEMA	6 - 7
JUSTIFICATIVA	8
USUÁRIOS	9
LOCAL	10 – 17
ESTUDO DE INSOLAÇÃO E VENTOS	18
ESTUDO DE CASO 01: LAR DE IDOSOS PETER ROSEGGER	19 - 21
ESTUDO DE CASO 02: VILA DOS IDOSOS – VIGLECCA E ASSOC ---	22 – 23
LEGISLAÇÃO	24
PROGRAMA DE NECESSIDADES E FLUXOGRAMA	25– 27
QUADRO SÍNTESE	28-29
PROPOSTA TEÓRICA	30 – 31
O ANTEPROJETO: SETORIZAÇÃO	32
PLANTA DE IMPLANTAÇÃO COM COBERTURA	33
PLANTA DE IMPLANTAÇÃO - ACESSOS	34
PLANTA DE IMPLANTAÇÃO COM PAISAGISMO	35
PLANTA DE IMPLANTAÇÃO COM COBERTURA	36- 38

SUMÁRIO

PLANTA ESTRUTURAL	39
PERSPECTIVA ESTRUTURAL	40
PLANTA DO SUBSOLO	41
PLANTA DO TÉRREO	42
PLANTA DO TÉRREO SETOR SOCIAL	43
DETALHE: SANITÁRIO ACESSIVEL	44
PLANTA DO TÉRREO SETOR SERVIÇO	45
PLANTA DO TÉRREO SETOR ADMINISTRATIVO	46
PLANTA DO TÉRREO SETOR ALA MÉDICA	47
PLANTA DO TÉRREO PILOTIS : SETOR HOSPEDAGEM	48
PLANTA PAVIMENTO TIPO: SETOR HOSPEDAGEM	49
PLANTA DOS APARTAMENTOS	50
CORTE AA	51
DETALHE FOSSO DE EXAUSTÃO	51
CORTE BB	51
FACHADAS.....	52
DETALHE SEGUNDA PELE (TELA).....	53

SUMÁRIO

VOLUME -----	54-65
CONSIDERAÇÕES FINAIS -----	66-67
REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS -----	68-69
ANEXOS -----	70-72

INTRODUÇÃO

O trabalho realizado neste documento teve por objetivo desenvolver um projeto arquitetônico de um centro de convivência e apoio ao idoso, com soluções tecnológicas, inovadoras, sustentáveis e principalmente acessíveis aos seus usuários focando no bem estar e na independência de todos os idosos que farão uso desta edificação.

O estudo parte do princípio de que a população idosa no Brasil vem envelhecendo cada vez mais devido a queda de fecundidade e pelo aumento da longevidade, com uma perspectiva de envelhecimento para 2060 de 16.3% se comparado a população idosa atual. Além disso, atualmente, mesmo com várias políticas públicas que visa garantir o direito e a saúde do idoso, ainda são pessoas que são frequentemente abandonadas e esquecidas pela população.

Partindo deste pressuposto e do estudo dos dados oferecidos pelo IBGE que serão apresentados no desenvolver deste trabalho, é de grande importância pensarmos na melhoria da qualidade do envelhecimento no Brasil. A arquitetura tem um papel fundamental para facilitar a qualidade de vida dos idosos, já que é através dela que podemos oferecer aos espaços uma arquitetura inclusiva e de qualidade pensando em todos que farão uso do espaço através da acessibilidade.

Neste trabalho, serão apresentados dados, fontes e estudos da questão da população idosa no Brasil e no mundo, as políticas públicas que os protegem, e o conceito do tema a ser desenvolvido, além da elaboração detalhada do processo de desenvolvimento de uma edificação de qualidade, com matérias construtivos que ofereçam o conforto e aconchego necessário e priorizando a questão da sustentabilidade através de iluminação e ventilação natural e grandes espaços verdes que proporcionam o convívio social.

A Política De Assistência Social trabalha diariamente com questões sociais que são vivenciadas no trabalho, na família, na saúde, na habitação, dentre várias outras situações, e têm um peso e uma grande importância para a sociedade brasileira como um todo. Deste modo, é possível caracterizá-la como um conjunto de leis e direitos que, a partir da Constituição Federal de 1988, compõem uma nova institucionalidade da proteção ao idoso no Brasil. O Programa De Atenção Integral A Família (PAIF), proteção social básica desenvolvida pela Política De Assistência Social que beneficia a população idosa, é realizado em municípios, em unidades locais de assistência social, denominadas casas da família, casa lar, abrigos, centros de convivência entre outros que tem como objetivo proporcionar o acolhimento, a convivência, socialização e estímulo à participação social das famílias com seus membros, além de contribuir para a promoção da autonomia, integração e ao envelhecimento ativo e saudável da população.

Tendo em vista o cenário atual, no qual o aumento do envelhecimento populacional e a taxa de longevidade são fenômenos que vem ocorrendo no Brasil e no mundo, é de grande importância analisar e reconhecer os desafios e a grande importância que o serviço social, em defesa dos direitos da terceira idade, possui atualmente.

É importante salientar que o aumento da expectativa de vida da população nada tem a ver com a qualidade de vida que a sociedade esteja vivenciando.

Outra importante temática a ser abordada junto as questões do envelhecimento é a Política Nacional De Saúde Da Pessoa Idosa, que apresenta como diretrizes a promoção do envelhecimento saudável, manutenção da capacidade funcional, a assistência as necessidades de saúde do idoso, a reabilitação da capacidade funcional comprometida, entre outras. Em suma, a política nacional de saúde assume que o principal problema que pode afetar o idoso é a perda da sua capacidade funcional, compreendida como a perda de suas habilidades físicas e mentais necessárias para realização de suas atividades básicas do nosso cotidiano.



Figura 01 - Fonte: site saúde Rio de Janeiro

Diante deste cenário, existem lugares de apoio aos idosos que acolhem essas pessoas e em sua grande maioria muda a realidade delas. De acordo com o Manual de Normas de Funcionamento de Serviços e Atenção ao Idoso no Brasil, disponibilizado pelo ministério da previdência e assistência social, a implantação de cada equipamento deve ser feita a partir de uma gestão integrada onde diversas esferas da sociedade devem interagir para que todos participem ativamente do processo. Dentre as modalidades de serviços, que serão discutidas e apresentadas posteriormente, são:

- Família Natural
- Família acolhedora
- Residência Temporária
- Centro dia
- Centro de convivência
- Casa lar
- República
- Atendimento integral institucional
- Assistência domiciliar / atendimento domiciliar



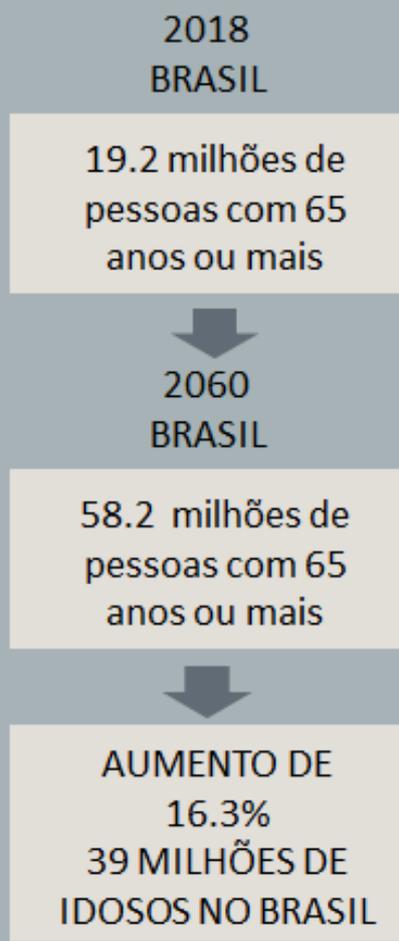
Figura 02 - Fonte site universo jatobá.



Figura 03 - Fonte: site diário de Goiás

Estas modalidades buscam incentivar uma nova forma de gestão pública, no qual estará preparando a população para os novos desafios que os gestores, os idosos e as suas famílias irão enfrentar diante do crescimento demográfico e o aumento da expectativa de vida da população e principalmente garantindo um envelhecimento de qualidade.

De fato, a população brasileira está envelhecendo, ou seja, o aumento da população idosa no total da população brasileira e isso se dá pela queda da fecundidade e pelo aumento da longevidade. Sendo assim, devido essa mudança na distribuição etária da população faz com que ocorra uma alteração do perfil das demandas políticas sociais. Já a demanda de saúde se modifica ainda mais com o peso das doenças crônicas e degenerativas implicando em um maior custo e na lotação dos sistemas de saúde.



Fonte: Gráfico gerado pela autora.
Dados do IBGE [2018].

No Brasil, nota-se a ampliação das associações não governamentais, que lutam em prol dos direitos dos idosos e das ações exercidas pelo governo, favorecendo os mais velhos. Mas, é importante lembrar que a responsabilidade e os cuidados dos idosos é um dever da família e da comunidade



Figura 04 - Fonte: liga de geriatria unicamp

De acordo com a Secretaria Municipal de Assistência Social : Art. 14. Compete à Assessoria Especial de Proteção à Pessoa Idosa, unidade integrante da estrutura organizacional da SEMAS, assessorar as atividades de implementação da Política e dos Direitos da Pessoa Idosa e de promoções de ações de cultura e lazer para os idosos, e, ao seu titular:

- I - propor, desenvolver e apoiar os programas, projetos e serviços voltados para a inserção das pessoas idosas nos campos da assistência social, educação, cultura, trabalho, esporte, lazer e saúde;*
- II - promover o desenvolvimento de programas e projetos de incentivo à formação profissional para pessoas idosas nas unidades de Assistência Social, incluindo conteúdo relativo às técnicas de comunicação, computação e demais avanços tecnológicos para a integração à vida moderna;*
- III - assessorar e participar das ações no âmbito do Município e em todas as esferas de Governo, visando à implementação das políticas públicas normatizadas pelo Estatuto do Idoso;*
- IV - propor e colaborar no aprimoramento das legislações voltadas às pessoas idosas, e na realização de audiências e consultas públicas;*
- V - desenvolver estudos, pesquisas e diagnósticos traçando o perfil da população idosa no âmbito do Município;*

É possível perceber que mesmo perante várias políticas públicas que protegem e defendem o direito da sociedade de envelhecer, os idosos ainda são comumente abandonados pela família. O envelhecimento causa transformações no indivíduo, no qual marca sua transição que acarreta possíveis surgimentos de distúrbios psicológicos e de saúde como baixa autoestima, sensação de perda da autoeficácia, autoimagem, stress e depressão.

Sendo assim o objetivo das casas de apoio de maneira geral é prevenir estes acontecimentos levando aos idosos um envelhecimento de qualidade. Pode-se listar algumas instituições voltadas para atender ao público da terceira idade, estas que são estabelecimentos que possuem diretrizes específicas e apesar de terem o mesmo público alvo, cada local possui uma especificidade por depender de condicionantes como o grau de dependência do idoso, situação econômica, relação com a família ou pessoas que possam prestar a assistência necessária, entre outros. Com base na *NORMAS DE FUNCIONAMENTO DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO AO IDOSO NO BRASIL* estas são:



Figura 05 - Fonte: Cemig Saúde.



Figura 06 - Fonte: Pronto Care- home care.

Residência Temporária: “É um serviço em regime de internação temporária, público ou privado, no período máximo de 60 dias.”

Família Natural: “É o atendimento prestado ao idoso independente, pela sua própria família, com vista a manutenção da autonomia, permanência no próprio domicílio preservando o vínculo familiar e de vizinhança.”

República: “A república de idosos é alternativa de residência para os idosos independentes, organizada em grupos, conforme o número de usuários, e co-financiada com recursos da aposentadoria, benefício de prestação continuada, renda mensal vitalícia e outras. “

Centro de Convivência: “Consiste no fortalecimento de atividades associativas, produtivas e promocionais, contribuindo para autonomia, envelhecimento ativo e saudável prevenção do isolamento social, socialização e aumento da renda própria.”

Centro dia: “É um programa de atenção integral às pessoas idosas que proporciona o atendimento das necessidades básicas, mantém o idoso junto à família, reforça o aspecto de segurança, autonomia, bem-estar e a própria socialização do idoso.”

Casa Lar: “Residência em casa lar é uma alternativa de atendimento que proporciona uma melhor convivência do idoso com a comunidade, contribuindo para sua maior participação, interação e autonomia.”

Assistência domiciliar / atendimento domiciliário: “É aquele prestado à pessoa idosa com algum nível de dependência, com vista a promoção da autonomia, permanência no próprio domicílio, reforço dos vínculos familiares e de vizinhança.”



Figura 07 - Fonte: A12.com



Figura 07 - Fonte: A12.com



Figura 09 - Fonte: Residencial Vila Maná.

Os centros de convivência foram criados na década de 80, e atualmente encontram-se espalhados por todo país, com atividades variadas de ordem sociocultural, recreativas, física, desportiva, turística, com produção de bens a serem comercializados em função do próprio grupo. São atividades e programas orientados por pessoas capacitadas, voluntários ou por estagiários da área social.

Caracteriza-se por um espaço que oferece diversas atividades que contribuem no processo de envelhecimento saudável, no desenvolvimento da autonomia e no processo de socialização, no fortalecimento de vínculos familiares e do convívio comunitário para pessoas acima de 60 anos. Podem ter inúmeras naturezas e finalidades, porém, todas elas buscam o mesmo objetivo: desempenhar um papel significativo na inclusão social das pessoas.

Os Centros de Convivência de acordo com as normas de funcionamento de serviços de atenção ao idoso no Brasil, criado pela Secretaria De Política De Assistência Social, consiste no fortalecimento de atividades associativas, produtivas e promocionais que contribui de maneira significativa para a autonomia e para o envelhecimento ativo e saudável, prevenindo e combatendo o isolamento social, que é um problema tão presente neste período da vida de muitos idosos no Brasil, além de contribuir para o aumento de sua renda própria. É um espaço destinado a frequência dos idosos e de seus familiares, onde são desenvolvidos ações de atenção ao idoso de forma a elevar sua qualidade de vida, promover a participação, a convivência social, a cidadania e principalmente fazer com que se sintam úteis, além de ser um espaço no qual terão total assistência por pessoas capacitadas para inúmeras situações.



Figura 10 - Fonte: site uol.com

Os centros de convivência são espaços nos quais reúne determinado grupo social para oferecer entretenimento, cultura, lazer, aprendizado. Devido as suas características, costumam ser implementados em municípios que já foram capazes de construir uma rede efetiva de acolhimentos e atendimento, ou ainda, em municípios que os índices populacionais para estes grupos sejam demasiadamente alto. Sendo assim, podemos afirmar que a cidade de Goiânia encontra-se qualificada para receber um novo conceito em Centros de Convivência e Apoio ao Idoso.

Na cidade de Goiânia, atualmente, existem em média dezoito instituições de cuidado ao idoso, públicos e privados, porém com um conceito bastante ultrapassado, que remete muito a questão do abandono e do afastamento de sua família, são locais, em sua maioria, mal adaptados e preparados se tratando de equipamentos, mobiliários e espaços acessíveis, uma vez que são residências adaptadas para o uso de casas de apoio ao idoso.

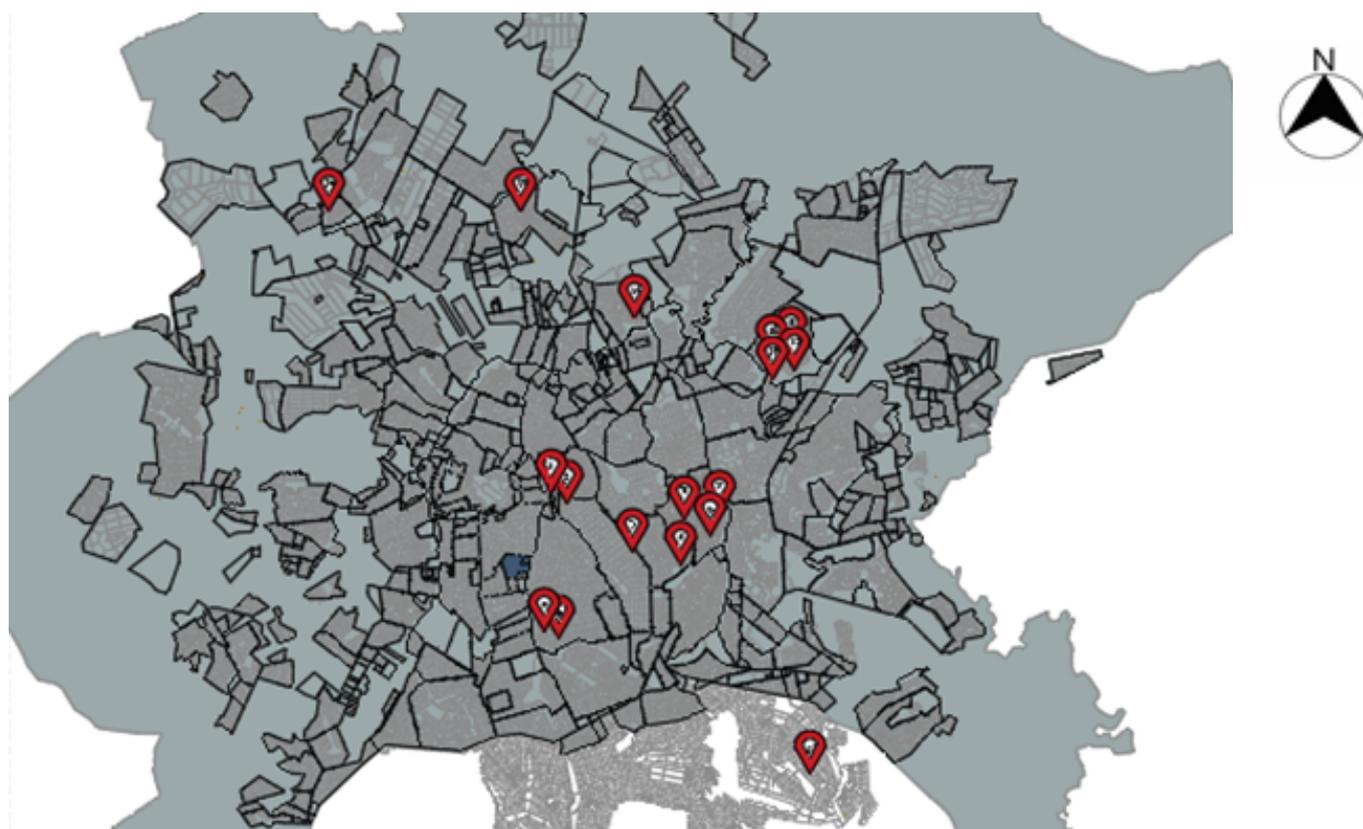


Figura 11 - Fonte: zoom casas de apoio em Goiânia
Elaborado pela autora.

- | | |
|---|---|
| 1 - Abrigo São Vicente de Paulo | 10 – Vila Bem Viver – casa de repouso |
| 2 - Cuidadoria de Idosos Doce Aconchego | 11- Casa Margarida |
| 3 – Residencial Canaã Lar para Idosos | 12 – Casa de Idosos Bela Vida |
| 4 – Espaço Vida Lar para Idosos | 13 – Lar doce Lar |
| 5 – Residenza – hotelaria | 14 – Abrigo de Idosos- Nossa Senhora de Perpeto Socorro |
| 6 – Solar Quatro Estações | 15 – Associação dos Idosos Jd. Balneário |
| 7 – Espaço Melhor Idade | 16 – Casa do Idoso Vila Mutirão |
| 8 – Casa Nosso Lar | 17 – Solar das Acacias |
| 9 – Sossego Residencial Para Idoso | |

A população Brasileira está envelhecendo e, com isso, haverá um crescente aumento na proporção da população idosa total da população Brasileira, resultado de uma queda na fecundidade e pelo aumento da longevidade.

De acordo com a Fundação Oswaldo Cruz (2013), a década de 80 apresentou consideráveis alterações demográficas, como o achatamento da base da pirâmide etária e o alargamento de seu ápice. Segundo Pereira, Souza e Camarano (2015), a transição demográfica decorre de um envelhecimento pela base, advindo da diminuição das taxas de fecundidade, seguido por um envelhecimento pelo topo, ou seja, pela redução das taxas de mortalidade no substrato populacional de idade mais avançada.

Desse modo, projeta-se para 2025 uma população de 35 milhões de idosos (Dawalibi et al., 2014), colocando o Brasil como o sexto maior país do mundo em número de pessoas idosas (Dawalibi et al., 2014; Küchemann, 2012; Massi et al., 2016). Estima-se que em 2050 a população idosa brasileira chegue o patamar de 64 milhões de pessoas (Brito, Oliveira, & Eulálio, 2015), representando uma proporção de um idoso para cada cinco pessoas (Alves, 2015; Santos & Silva, 2013).

Estes dados nos permitem refletir, positivamente, sobre o aumento da expectativa de vida da população, e a partir disso, é absolutamente necessário pensar em meios que possam trazer a qualidade de vida para essas pessoas.

Fonte: IBGE
Data: 2017

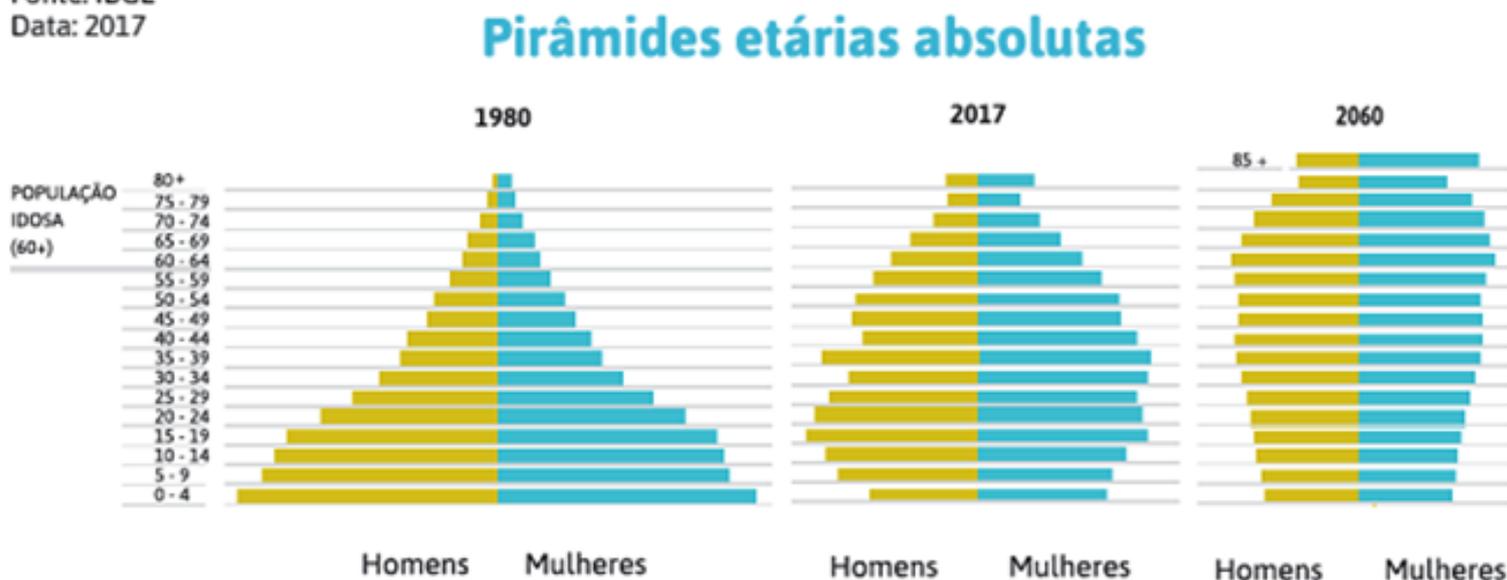


Figura 12 - Fonte: site mds.gov.br

O público alvo são os idosos a partir de 60 anos que se enquadre na modalidade II (idosos dependentes e independentes) e modalidade III (idosos completamente dependentes e que requer assistência total) de acordo com a norma de funcionamento de serviços de atenção ao idoso e suas famílias que não dispõem de tempo hábil e estrutura de apoio necessário para a manutenção da saúde física e psíquica do familiar idoso. O espaço atenderá tanto a idosos que queiram uma permanência integral como também aqueles queiram apenas passar o dia enquanto os familiares cuidadores estão no trabalho. Além destes, os cuidadores do público alvo podendo ser, médicos e cuidadores além da própria família do idoso.



Figura 13 - Fonte: Jusbrasil.

O local selecionados para a implantação da edificação proposta, centro de convivência e apoio ao idoso, está localizado na cidade de Goiânia – GO e foi escolhida a partir de alguns critérios:

- LOCALIZAÇÃO:

- Localizado próximo a hospitais públicos e privados de Goiânia, já que é de grande importância o apoio deste equipamento para a instituição proposta.
- Bem localizado dentro da malha urbana da cidade de Goiânia
- Fácil acesso, para proporcionar aos familiares a facilidade de acessibilidade e conseqüentemente maior participação na vida dos idosos.
- Próximos de pontos de ônibus.
- Bem localizado e próximo de farmácias, supermercados etc.

-- TRANQUILIDADE:

- É de grande importância a tranquilidade do local e longe do fluxo intenso e incomodativo de carros.
- Afastado de áreas onde o grau de incomodidade possa ser do médio ao elevado.

- TOPOGRAFIA:

- A topografia, já que esta precisa favorecer a acessibilidade dos usuários evitando barreiras de acessos que dificulte e comprometa a estadia dos idosos.

- METRAGEM QUADRADA:

- Área ampla permitindo a criação de grandes espaços abertos e com áreas verdes para o convívio social e a prática da jardinagem.



A imagem trata-se dos hospitais públicos e privados de grande importância próximo ao bairro Vila dos Alpes. Sendo este um dos principais motivos para a escolha do local.

Figura 16- Fonte: Elaborado pela autora.

O TERRENO:

O Vila dos Alpes, possui algumas alterações no seu desenho urbano desde a última alteração do mapa de Goiânia. Dentre estas modificações o local de implantação estudado passou por uma alteração documentada no qual houve um remembramento entre duas quadras compondo assim, a área estudada com uma área total de 13.000m² (DOCUMENTO EM ANEXO).

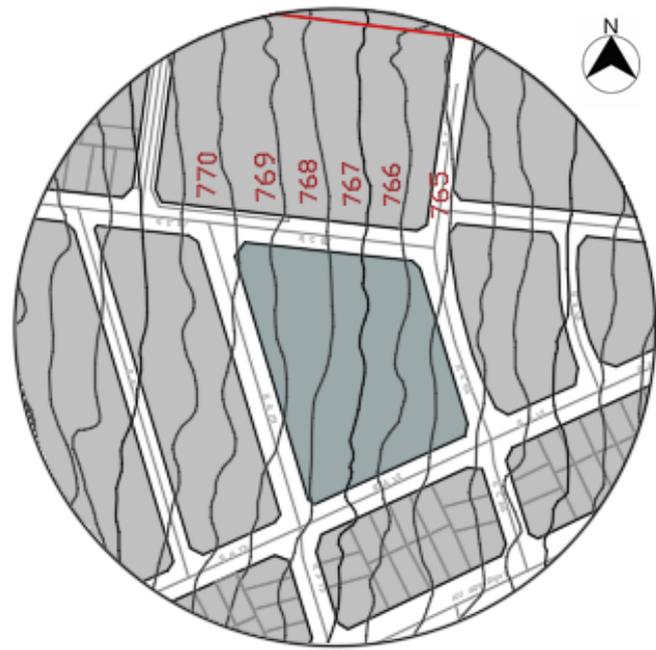


Figura 17- Fonte: Elaborado pela autora.



Figura 18- Fonte: Google earth.



Figura 21- Fonte: Tirada pela Autora.



Figura 19- Fonte: Google earth.



Figura 22- Fonte: Tirada pela Autora.



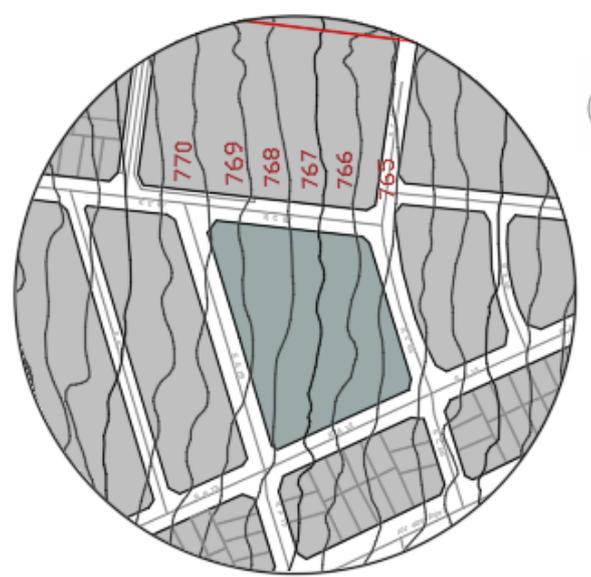
Figura 20- Fonte: Google earth.



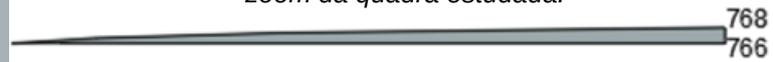
Figura 23- Fonte: Google earth.

TOPOGRAFIA:

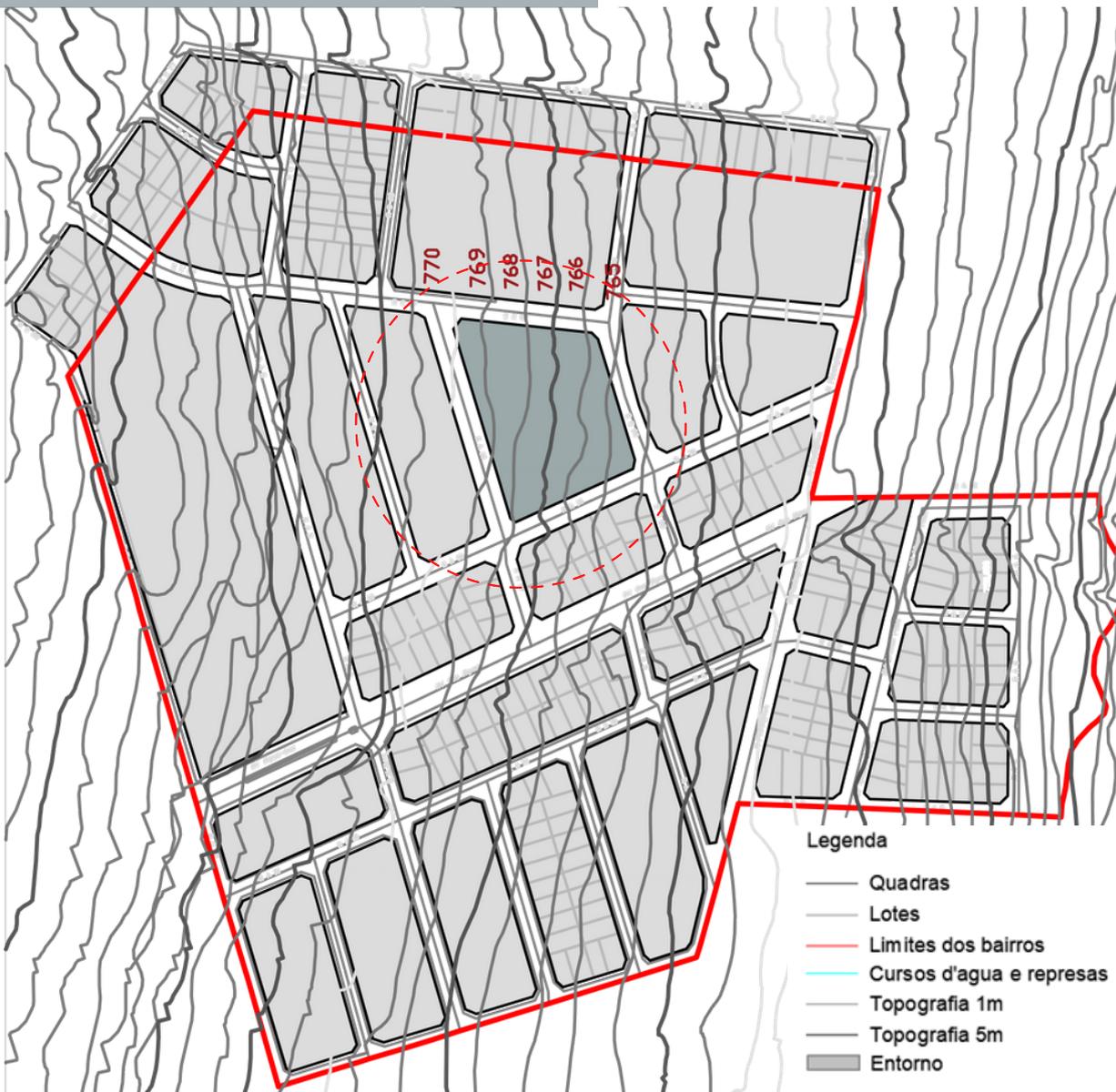
A topografia do terreno é relativamente plana se tornando um grande ponto positivo para a implantação do edifício já que este precisa ser completamente acessível aos seus usuários. No sentido Longitudinal a cota de nível varia de 768 à 766m totalizando um caimento de 2m e um porcentual de inclinação de 1.49%. Já no sentido transversal a cota de nível varia de 769 a 765m totalizando um caimento de 4m e um porcentual de inclinação de 4%.



zoom da quadra estudada.



Corte transversal e longitudinal do terreno



Mapa da topografia



USO DO SOLO:

É possível perceber com base no mapa de uso e ocupação do solo que a área de estudo é predominantemente residencial unifamiliar e multifamiliar, possui uma instituição de ensino e comércios no geral, farmácias, supermercados, padarias entre outros. Possui uma grande quantidade de áreas vazias ao redor do terreno escolhido e algumas ainda em construção.



Figura 24 Fonte: tirado pela Autora



Figura 25 Fonte: tirado pela Autora



Figura 26 Fonte: tirado pela Autora



CHEIOS E VAZIOS

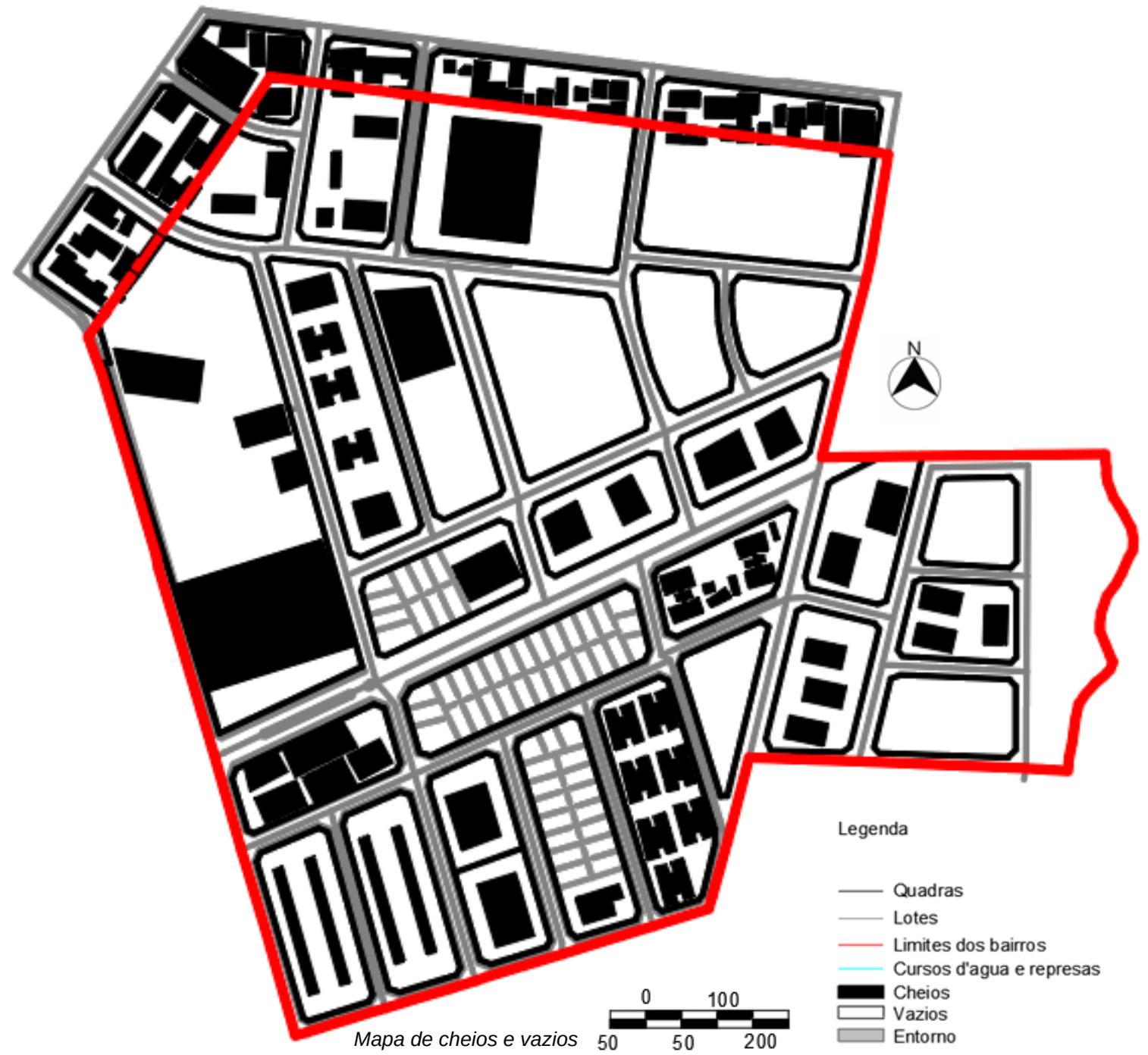
É possível constatar que se trata de uma região de maior incidência de áreas edificadas predominantemente residenciais, porém também possui, em torno da área escolhida, grandes terrenos desocupados ou em processo de construção. É possível constatar que o bairro se encontra ainda em fase desenvolvimento mesmo que grande parte do entorno encontra-se completamente ocupados.



Figura 27 Fonte: google earth



Figura 28 Fonte: google earth



GABARITO EM ALTURA

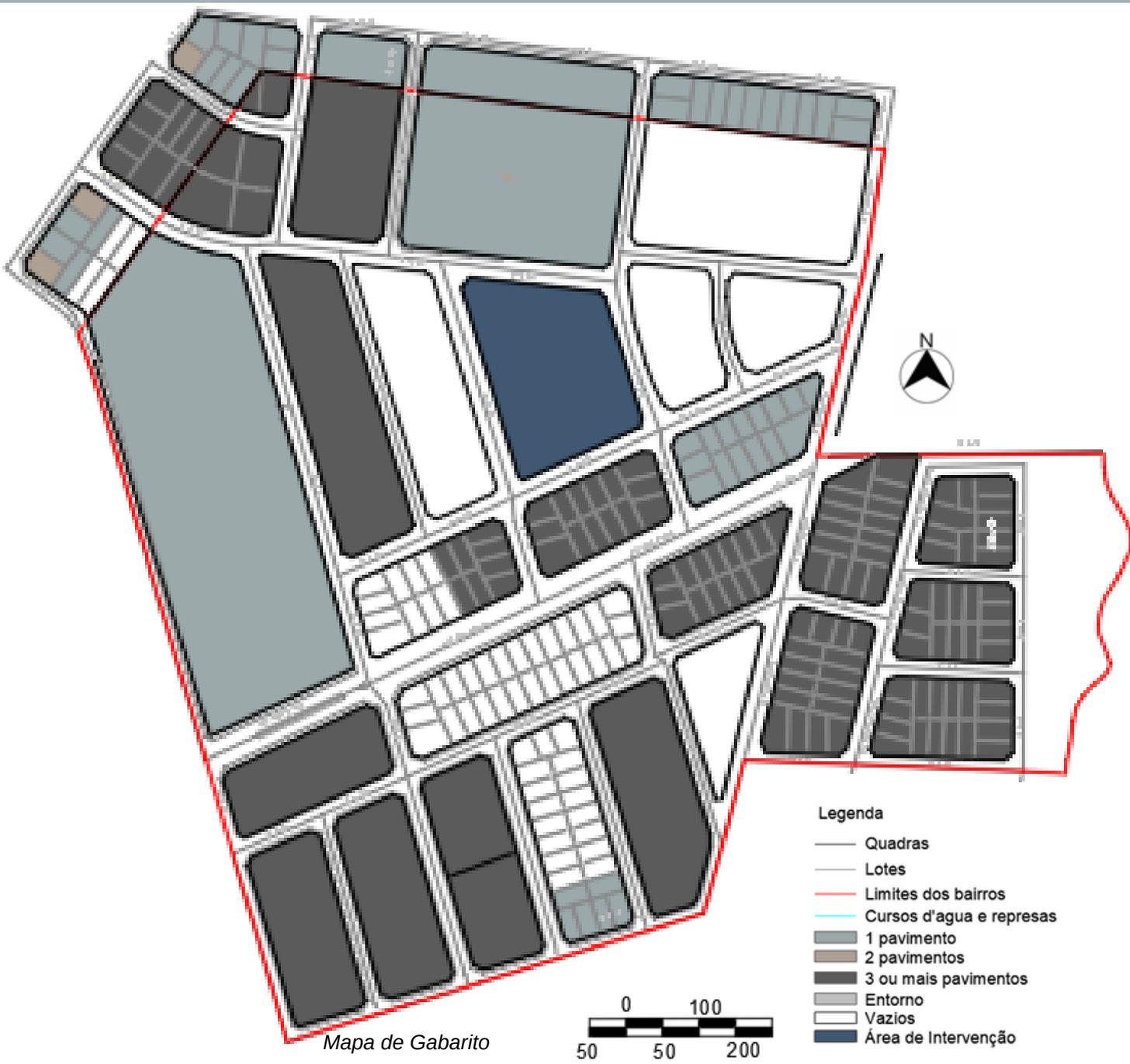
Constata-se que o entorno é bastante variado, no sentido de que há edifícios de apenas 1 pavimento, estes são residências e comércios, mas também possui uma grande quantidade de edifícios de habitação multifamiliar com em média 16 pavimentos ou mais, outros com 5 pavimentos.



Figura 29 Fonte: Tirado pela autora



Figura 30 Fonte: Tirado pela autora



SISTEMA VIÁRIO E TRANSPORTE

O local possui uma boa estrutura viária, e possui pontos de ônibus próximos a área de intervenção facilitando o acesso ao local.



ESTUDO DA INSOLAÇÃO E VENTOS

O clima da cidade de Goiânia é tropical, semi-úmido E com curvas de verão. Durante o inverno ocorre a estação seca, determinada pela latitude e pelos três sistemas de circulação atmosféricos - Sistemas de Correntes Perturbadas de Norte de Convergência Intertropical (CIT); Sistema de Correntes Perturbadas de Oeste de Linhas de Instabilidade Tropical (IT); e o Sistema de Correntes Perturbadas do Sul do anticiclone Polar e rente Polar (FP), (AGENDA, 2003).

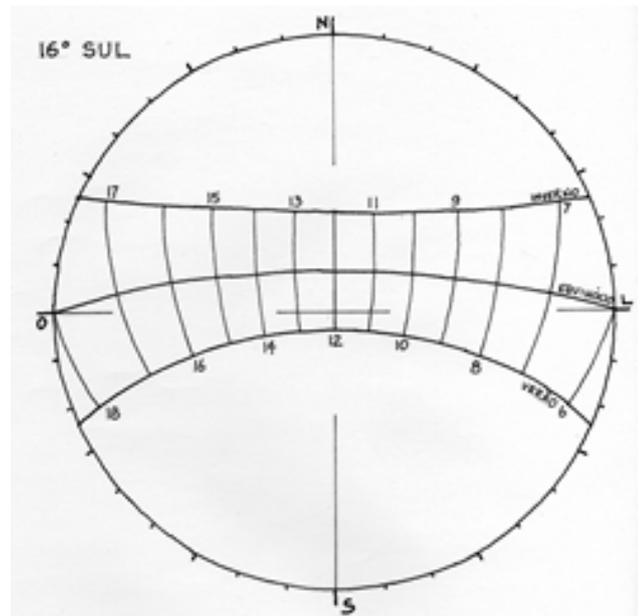


Figura 31 Fonte: : Carta Solar Goiânia, Slide Prof: Antônio Manuel

A direção dos ventos dominantes se concentra no sentido Norte-Noroeste. Tem-se um domínio do quadrante leste em relação a direção dos ventos, com 24,73% da frequência, seguido por sudeste, com 18,65%, noroeste, com 15,44% e norte com 8,18%; SW, com 6,42%; W com 6,25%; S com 5,00% (AGENDA, 2003).

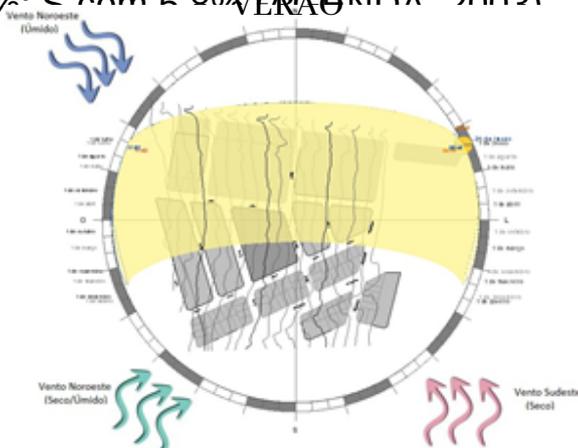


Figura 32 Fonte: : Elaborado pela Autora (VERÃO)

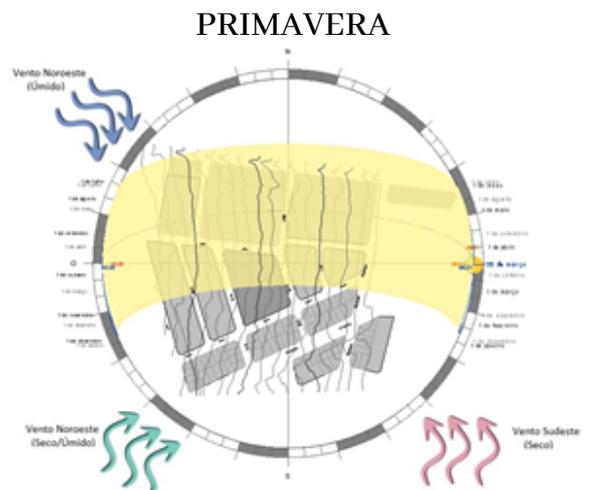


Figura 33 Fonte: : Elaborado pela Autora (PRIMAVERA)

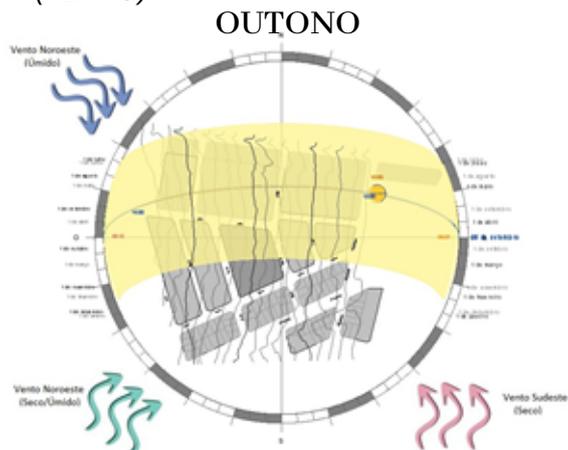


Figura 34 Fonte: : Elaborado pela Autora (OUTONO)

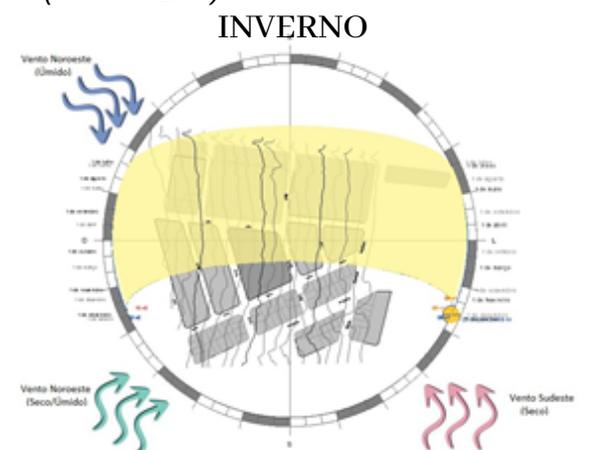


Figura 34 Fonte: : Elaborado pela Autora (INVERNO)

Dados do projeto

Nome: Lar de Idosos Peter Rosegger

Equipe de Arquitetos: Dietger Wissounig Architekten

Localização: Graz, Áustria

Ano: 2014



Figura 35 Fonte: Archdaily

O escritório responsável pelo projeto de arquitetura Lar de Idosos Peter Rosegger localiza-se em Graz, na Áustria e possui alguns princípios para elaboração de projetos de arquitetura, dentre estes são: Arquitetura em mente: Primeiramente a construção é vista como uma contribuição cultural, ato de criação de identidade, em segundo o edifício deve ter um alto valor de usabilidade do ponto de vista organizacional e emocional, em terceiro é necessário que o edifício tenha eficiência econômica, implementação e uso, e quarto: o sentido, ou seja, emoção e profundidade de conteúdo mais também em termos de soluções construtivas, materiais e possibilidades técnicas. Estas características são de grande importância e levam a todos os edifícios dos arquitetos associados uma linguagem própria e magnífica.

O edifício Peter Rosegger abriga um lar de idosos em Graz, na Áustria. Organizado em dois pavimentos, a edificação comporta habitações para os idosos, oito no total, agrupadas em torno um pátio central que em certos momentos vira um terraço coberto.

Fazendo-se uso de conceitos de permeabilidade visual, cada dormitório possui uma grande janela com um parapeito baixo que pode servir como banco, mais também como uma maneira acessível para os cadeirantes terem acesso a vista de maneira confortável.



Figura 36 Fonte: Archdaily



Figura 37 Fonte: Archdaily

O lar possui uma grande diversidade de salas que, de acordo com o arquiteto, foi projetado para “quebrar” o padrão retilíneo e a formação de espaços para convivência, sendo elas contrastantes áreas ensolaradas e sombreadas, contribuindo para um ambiente confortável e amigável da edificação no todo.



Figura 38 Fonte: Archdaily

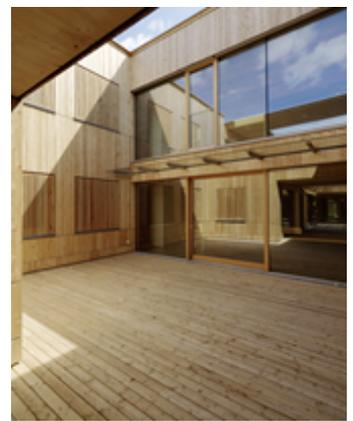


Figura 39 Fonte: Archdaily

Conforme a planta baixa mostrada, é possível perceber que toda a parte residencial é implantada nas margens do edifício, proporcionando um contato direto com o ambiente externo levando aos residentes a terem um contato maior com as áreas verdes e com isso mais conforto. Toda a parte de prestação de serviços é concentrada no núcleo para fácil acesso e os ambientes são intercalados por salas de estar e jardins, permitindo um contato externo e com quatro tipos de acessos que levam a edificação a se conectar com o entorno.

PAVIMENTO TÉRREO



Figura 40 Fonte: Archdaily

A edificação ganhou o prêmio EUROPEAN GREEN BUILDING para construção sustentável em termos de consumo de energia particularmente baixo pela Comissão Europeia e pela OGNB (SOCIEDADE AUSTRIACA PARA CONSTRUÇÃO SUSTENTÁVEL).



Figura 41 Fonte: Archdaily



Figura 42 Fonte: Archdaily

O lar é compacto e possui um formato quadrado, com cortes assimétricos pensados para dividir o edifício. Foi utilizada uma estrutura em madeira laminada cruzada e vigas em madeira para solucionar as necessidades estáticas e estruturais do edifício. A fachada foi projetada de madeira de lariço austríaco e no seu interior possui também madeira aparente.

Um aspecto importante a ser ressaltado é a presença marcante da madeira em toda a edificação, na qual podemos supor que a escolha do arquiteto se deu devido ao conforto térmico e aconchegante que a madeira proporciona, além de não ser escorregadio, mais principalmente por solucionar as questões estruturais do edifício, sendo assim, foi uma escolha bastante acertada e com o grande benefício de tornar toda a edificação mais segura para a circulação dos idosos.



Figura 45 Fonte: Archdaily



Figura 46 Fonte: Archdaily

A relação do edifício com o seu entorno é um ponto bastante relevante a ser analisado no projeto, pois faz a ligação entre os espaços por meio da permeabilidade visual, que é bastante tratada pelos arquitetos nesta edificação, e das próprias conexões via acessos, varandas e pátios que quebraram o padrão retilíneo de dormitórios e possibilitaram lugares de convivência intermediários, onde existe a apropriação espontânea dos usuários. A volumetria compacta e possui um formato quadrado, com cortes assimétricos pensados para dividir o edifício, com grandes aberturas em vidro levando ao edifício conforto térmico iluminação natural e além de um total acesso dos usuários com o exterior do edifício.

Aspectos Relevantes:

- Uso da madeira como material construtivo;
- Volumetria;
- Grandes pátios internos e áreas verdes;
- Ventilação e iluminação natural;
- Acessibilidade;
- Programa de necessidades.



Figura 43 Fonte: Archdaily



Figura 44 Fonte: Archdaily

Dados do projeto**Nome:** Vila dos Idosos**Equipe de Arquitetos:** VIGLIECCA&ASSOC**Localização:** São Paulo – SP**Ano:** 2007**Área:** 8.290 M²

A equipe Vigliecca e Associados fundamenta-se nos diferentes setores da produção arquitetônica e urbanística, destacando-se no campo das instituições de ensino, culturais e esportivas, planos e projetos urbanos e habitações. Possui como ponto de partida para a elaboração de seus projetos as reflexões críticas que geram propostas variadas, inovadoras e versáteis.

O edifício Vila dos Idosos integra o programa “Morar no Centro”, que é uma iniciativa da Companhia Metropolitana de Habitação de São Paulo (COHAB), que busca atender a população idosa, localizado no Bairro Pari, próximo ao Centro da Cidade com uma ótima acessibilidade às linhas diversas de transporte público.



Figura 46 Fonte: VIGLIECCA ASSOCIADOS



Figura 47 Fonte: VIGLIECCA ASSOCIADOS

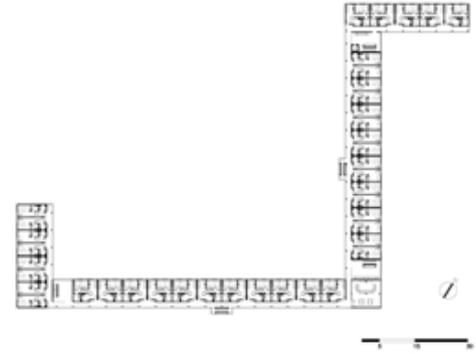


Figura 48 Fonte: VIGLIECCA ASSOCIADOS

O programa de necessidades da edificação consiste em 145 unidades, sendo 57 apartamentos de apenas um dormitório de 42m² e 80 monoambientes de 30m², conta com três salas de TV e jogos, quatro salas de usos múltiplos, salão comunitário com cozinha e sanitários, quadra de bocha, área verde, espelho d’água e uma horta comunitária.

Possui um formato em fita que proporciona à Vila grandes espaços verdes para socialização, além disso a forma escolhida foi pensada para melhor insolação das fachadas.

O volume é simples, com o uso das cores preto e branco levando à fachada mais seriedade e tranquilidade. Os quartos abrigam até duas pessoas, e conta com quarto, cozinha, área de serviço, banheiro e sala integrados com fluxos que permitem a fácil circulação do idoso.

O edifício possui quatro pavimentos, com duas caixas de circulação vertical com escadas e elevadores e 25% de sua estrutura já são adaptadas para portadores de deficiências físicas e o restante é facilmente adaptável caso seja necessário.

A implantação do edifício encontra-se em um terreno de forma complexa e frente relativamente pequena á três ruas, o projeto assume a dimensão do conjunto contribuindo para dar uma nova unidade a uma estrutura urbana fragmentada e sem caráter. A sua organização através de circulações horizontais foram pensadas com o intuito de proporcionar ao edifício boa orientação em relação a insolação e também quanto as melhores condições de acessibilidade aos moradores.

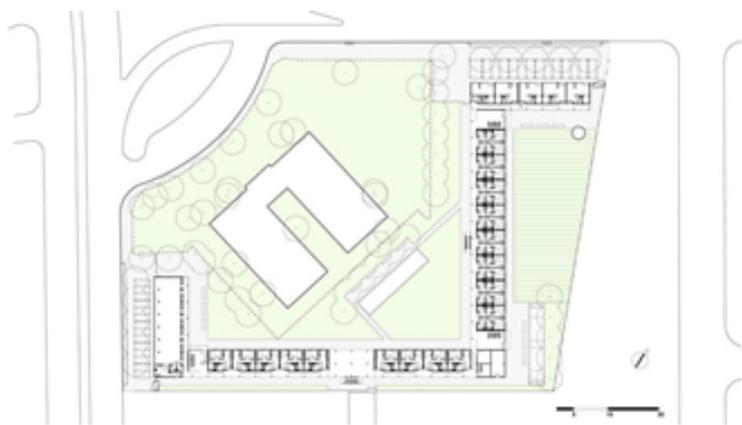


Figura 48 Fonte: VIGLIECCA ASSOCIADOS

O projeto foi elaborado para que houvesse uma maior interação com a vizinhança dentro do conjunto, e entre ele e a cidade. Além de pensar sobre a interação social através de espaços coletivos e bancos nas portas dos quartos para proporcionar uma socialização dos moradores e uma horta comunitária.

Os materiais utilizados foram padronizados, com uma alta qualidade e escassa necessidade de manutenção, devido á questões orçamentarias dos próprios moradores. Sendo assim o projeto estabelece a simplificação dos acabamentos, com laje aparente, eliminando os revestimentos das paredes e dos pisos.

Aspectos relevantes:

- O uso de matérias de qualidade e baixo custo;
- Edificação acessível em 25% de sua totalidade e o restante facilmente adaptável;
- Sua implantação no qual permitiu grades espaços e áreas verdes;
- Edifício pensado para proporcionar a interação social;
- Volumetria simples e com ângulos retos;
- Programa de necessidades .



Figura 49 Fonte: VIGLIECCA ASSOCIADOS



Figura 49 Fonte: VIGLIECCA ASSOCIADOS

•**Norma do Ministério da Previdência e Assistência Social:** “As edificações devem atender as necessidades físico-espaciais mínimas indicadas na norma do Ministério da Previdência e Assistência Social, em conformidade com o programa necessário para o desenvolvimento das atividades próprias a cada instituição e de acordo com as disposições da NRB9050 da Associação Brasileira de Normas Técnicas e da Portaria 810 do Ministério da Saúde.”

•**Norma do Ministério da Previdência e Assistência Social:** “Convém salientar que as exigências de conforto e de acessibilidade não podem ser consideradas um requinte construtivo mas sim devem ser entendidas como elementos de qualidade de vida e condição de autonomia para os idosos”

•**Norma do Ministério da Previdência e Assistência Social:** “Centro de Convivência deve contemplar o uso de elementos que atuem de forma positiva sobre a memória física e afetiva dos idosos e em suas relações com o novo espaço – o aprendizado desse novo espaço deve ser facilitado pela inclusão de objetos que sejam capazes de resgatar antigos hábitos, experiências e recordações e trazê-los para o cotidiano atual dos usuários.”

•**Norma do Ministério da Previdência e Assistência Social:** “Devem ser previstas áreas verdes (com caminhos e bancos), solarium, locais para jardinagem e outras atividades ao ar livre, sendo que referidas áreas devem ser adequadas ao terreno disponível para a implantação da instituição.”

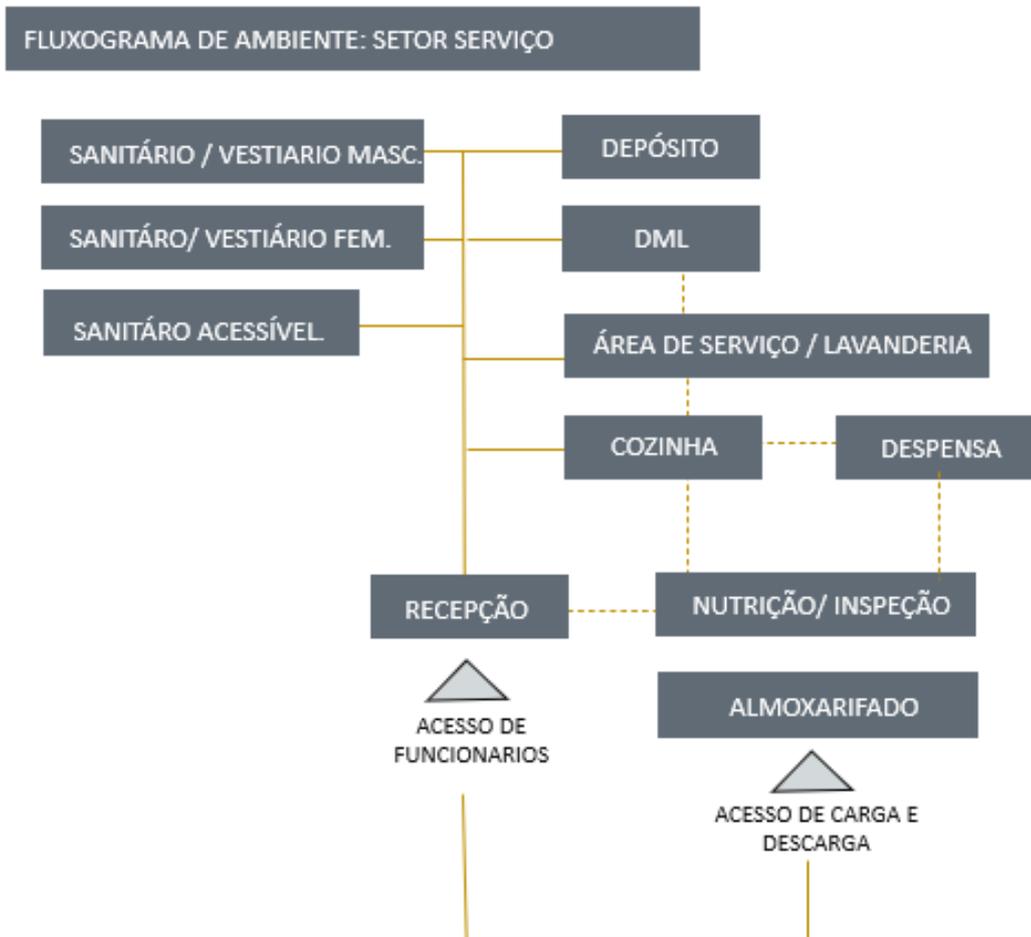
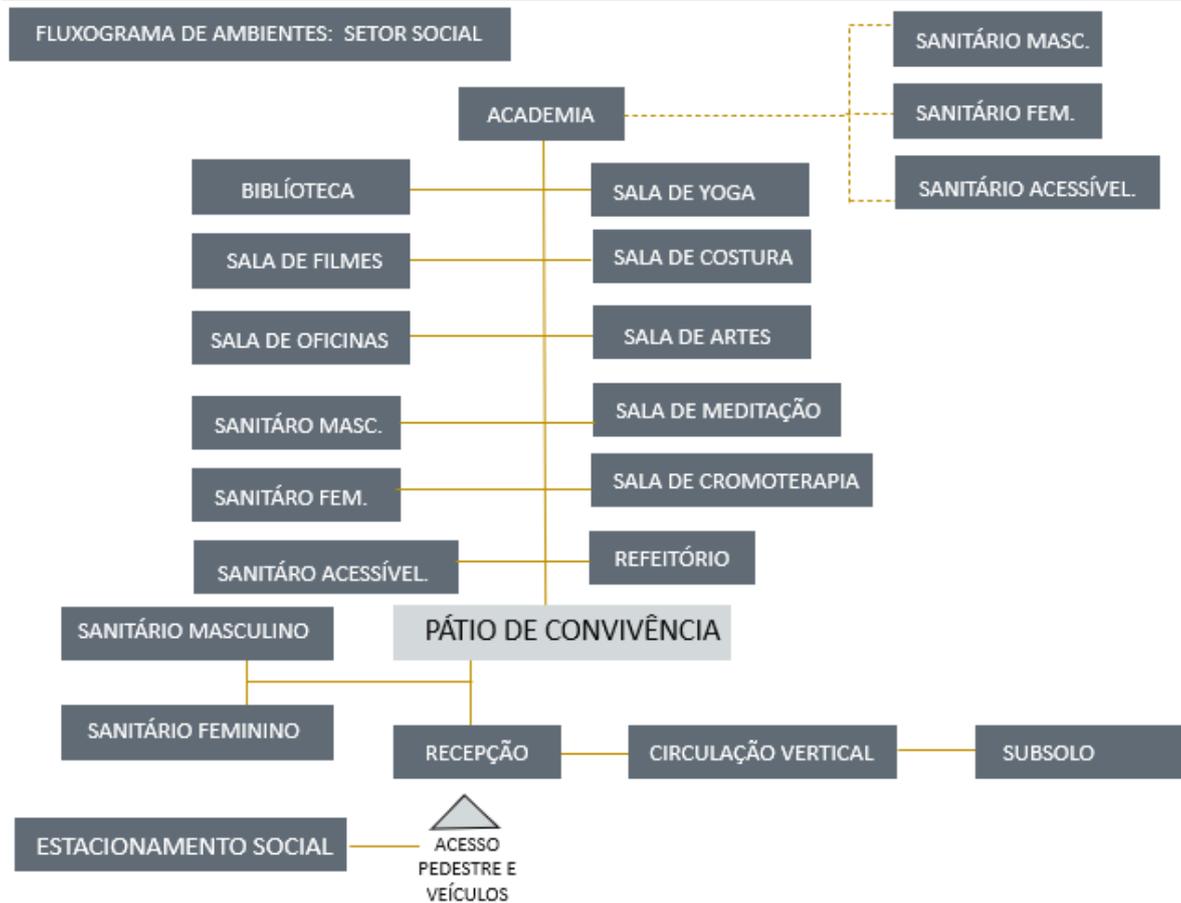
•**Norma do Ministério da Previdência e Assistência Social:** “Sobre o total do terreno livre de construção devem ser contemplados 15% de área de solo permeável.”

•**Norma do Ministério da Previdência e Assistência Social:** “Devem ser dotadas de boa iluminação artificial e natural e ventilação natural respeitadas as características regionais.”

•O terreno é caracterizado como área de adensamento portanto não existe nenhuma objeção quanto a implantação da edificação proposta.

•A área de circulação e parede incorporada á área total do pré-dimensionamento que estará detalhado no quadro síntese deverá possuir no mínimo 25%.

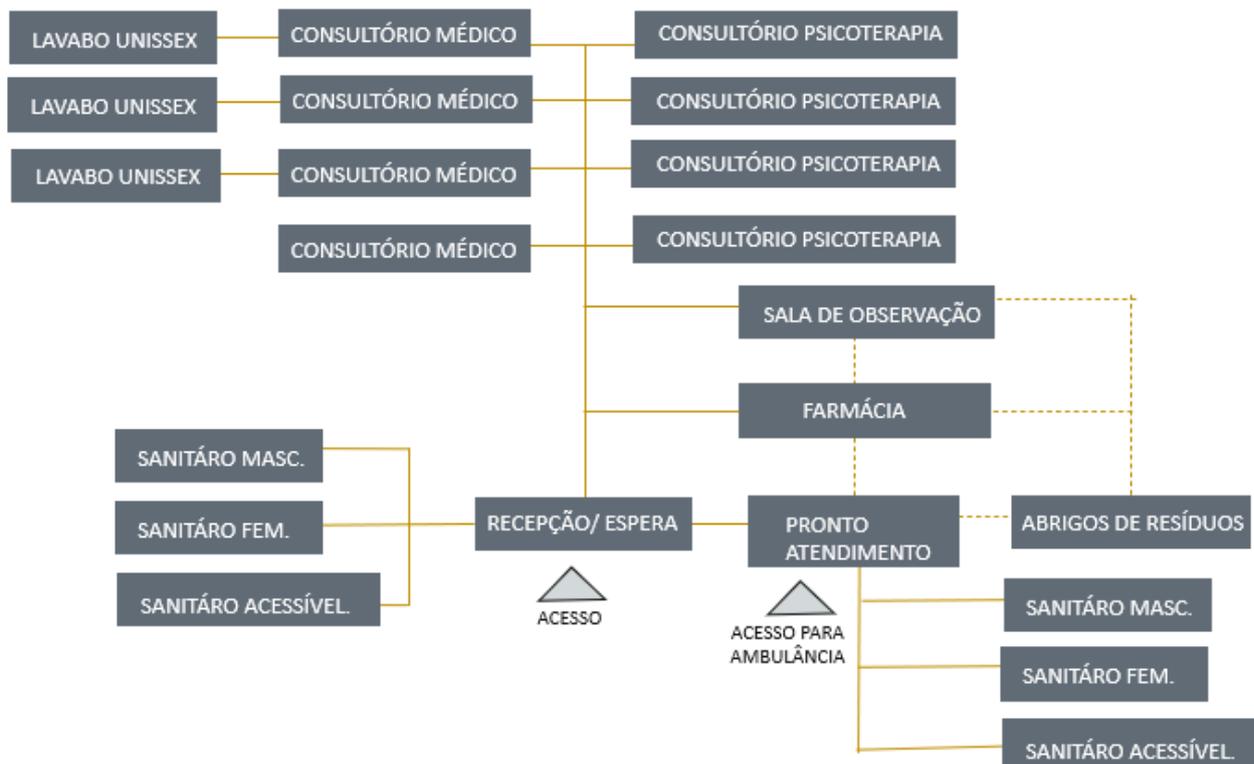
•**VERIFICAR ANEXOS AO FINAL DO DOCUMENTO.**



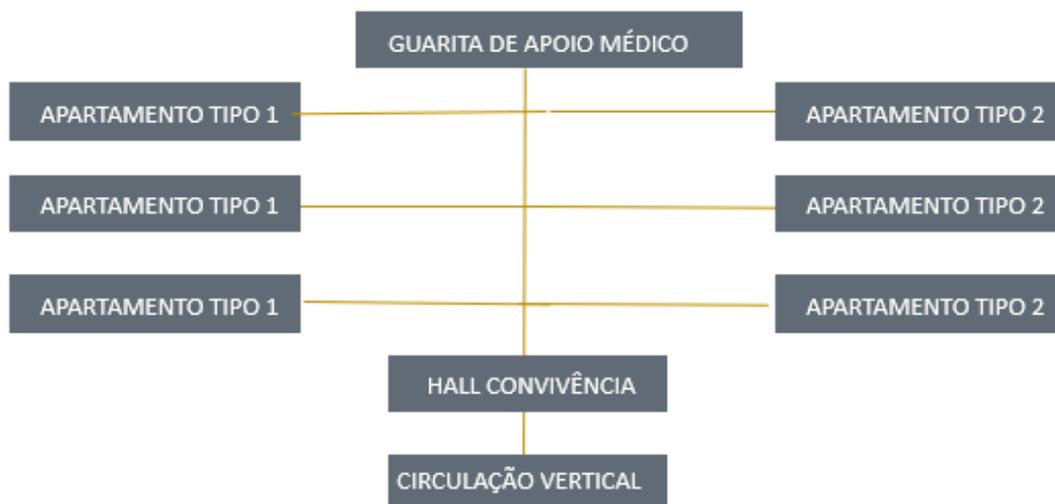
FLUXOGRAMA DE AMBIENTE: SETOR ADMINISTRATIVO



FLUXOGRAMA DE AMBIENTE: SETOR ALA MÉDICA



FLUXOGRAMA DE AMBIENTE: SETOR HOSPEDAGEM



QUADRO SÍNTESE

SETOR	AMBIENTE	FUNÇÃO	MOBILIÁRIO / EQUIPAMENTOS	QUANTIFICAÇÃO AMBIENTE	QUANTIFICAÇÃO DE USUÁRIOS	PRÉ-DIMENSIONAMENTO
SOCIAL	RECEPÇÃO	RECEPCIONAR, ESPERAR	SOFÁ, BALCÃO, COMPUTADOR, TELEFONES, POLTRONAS	1	5	92.58M²
	LAVABO ACESSÍVEL MASC.	NECESSIDADES FISIOLÓGICAS	BACIA SANITÁRIA, PIA, BARRAS DE APOIO	1	1	2.50M²
	LAVABO ACESSÍVEL FEM.	NECESSIDADES FISIOLÓGICAS	BACIA SANITÁRIA, PIA, BARRAS DE APOIO	1	1	2.50M²
	HIDROTERAPIA	EXERCÍCIO FÍSICO		1	VARIÁVEL	77.48M²
	ACADEMIA	REALIZAÇÃO DE EXERCÍCIOS FÍSICOS	BOLAS, ESTEIRAS, PESOS, EQUIPAMENTOS EM GERAL	1	VARIÁVEL	158.77M²
	SANITÁRIO ACADEMIA MASC.	NECESSIDADES FISIOLÓGICAS	BACIA SANITÁRIA, PIA	1	3	8.35M²
	SANITÁRIO ACADEMIA FEM.	NECESSIDADES FISIOLÓGICAS	BACIA SANITÁRIA, PIA	1	3	9.32M²
	SANITÁRIO ACESSÍVEL	NECESSIDADES FISIOLÓGICAS	BACIA SANITÁRIA, PIA, BARRAS DE APOIO	1	1	2.50M²
	SALA DE JOGOS	ÁREA DESTINADA AO LAZER	MESA, CADEIRAS, TV	1	15	51.00M²
	ATELIÊ DE COSTURAS	ÁREA DESTINADA À CORTE E COSTURA	MAQUINAS DE COSTURAS, MESA DE CORTE, CADEIRAS	1	15	40M²
	ATELIÊ DE ARTES E PINTURAS	REALIZAÇÃO DE PINTURAS E ARTES EM GERAL	MESA, CADEIRA, TELAS	1	15	65M²
	SALA PARA OFICINAS	SALA PARA OFICINAS EM GERAL	MESAS, CADEIRAS, TV	1	10	50M²
	BIBLIOTECA	SALA PARA LEITURA E PESQUISA	MESAS, CADEIRAS, COMPUTADORES	1	15	120M²
	SANITÁRIO MASC.	NECESSIDADES FISIOLÓGICAS	BACIA SANITÁRIA, PIA	1	6	20M²
	SANITÁRIO FEM.	NECESSIDADES FISIOLÓGICAS	BACIA SANITÁRIA, PIA	1	6	20M²
	SANITÁRIO ACESSÍVEL	NECESSIDADES FISIOLÓGICAS	BACIA SANITÁRIA, PIA, BARRAS DE APOIO	1	1	2.6M²
	SANITÁRIO MASC.	NECESSIDADES FISIOLÓGICAS	BACIA SANITÁRIA, PIA	1	4	10M²
	SANITÁRIO FEM.	NECESSIDADES FISIOLÓGICAS	BACIA SANITÁRIA, PIA	1	4	10M²
	SANITÁRIO ACESSÍVEL	NECESSIDADES FISIOLÓGICAS	BACIA SANITÁRIA, PIA, BARRAS DE APOIO	1	1	2.6M²
	REFEITÓRIO	ESPAÇO PARA REALIZAR REFEIÇÕES	MESAS, CADEIRAS, BEBEDOUROS	1	VARIÁVEL	240M²
	SALA DE YOGA/MEDITAÇÃO	SALA PARA PRÁTICA DE YOGA	EQUIPAMENTOS DE YOGA	1	15	40M²
CROMOTERAPIA	TERAPIA DAS CORES PARA RELAXAMENTO	MESA, CADEIRA	1	15	60M²	
						ÁREA TOTAL PARCIAL = 1.085.20 M²
						ÁREA TOTAL + 25% = 1.356,50

	DEPÓSITO	ARMAZENAMENTO	ARMÁRIO	1	1	4M²
	DML	ARMAZENAMENTO DE PRODUTOS DE LIMPEZA	ÁRMARIO, TANQUE	1	1	4M²
	ÁREA DE SERVIÇO + LAVANDERIA	LAVAGEM E SECAGEM DE ROUPAS	TANQUE, MÁQUINA DE LAVAR, MÁQUINA DE SECAR, VARAL	1	4	17M²
	COPA / RECEPÇÃO	LANCHES RÁPIDOS, DESCANSO PARA FUNCIONÁRIOS	MESA, CADEIRAS, MICROONDAS, GELADEIRA, PIA	1	2	22.05M²
SERVIÇO	COZINHA	PREPARO E ARMAZENAMENTO DE ALIMENTOS	GELADEIRA, FOGÃO, MICROONDAS, ARMÁRIOS, PIA, FREEZER	1	5	30M²
	DESPENSA	ARMAZENAMENTO DE ALIMENTOS	ARMÁRIOS E ESTANTES	1	1	9M²
	NUTRIÇÃO / INSPEÇÃO	INSPEÇÃO E AVALIAÇÃO DOS ALIMENTOS	MESA, CADEIRA, ESTANTE, ARMÁRIO	1	1	8M²
	CARGA E DESCARGA	CARGA E DESCARGA DE ALIMENTOS	NÃO POSSUI			20M²
	SANITÁRIO/VESTIÁRIO FEM	TROCA DE ROUPAS E GUARDA PERTENCES DE FUNCIONÁRIOS	ARMARIOS COM CHAVE, BANCOS, BARRAS DE APOIO, CHUVEIROS	1	3	17M²
	SANITÁRIO / VESTIÁRIO MASC.	TROCA DE ROUPAS E GUARDA PERTENCES DE FUNCIONÁRIOS	ARMÁRIOS COM CHAVE, BANCOS, BARRAS DE APOIO, CHUVEIROS	1	3	17M²
		SANITÁRIO ACESSÍVEL	NECESSIDADES FISIOLÓGICAS	BACIA SANITÁRIA, PIA, BARRAS DE APOIO	1	1
						ÁREA PARCIAL = 151 M²
						ÁREA TOTAL + 25% = 188,00 M²

ADMINISTRATIVO	RECEPÇÃO	RECEPCIONAR, ESPERAR	SOFÁ, BALCÃO, COMPUTADOR, TELEFONES, POLTRONAS	1	VARIÁVEL	30 M²
	LAVABO ACESSÍVEL MASC.	NECESSIDADES FISIOLÓGICAS	BACIA SANITÁRIA, PIA, BARRAS DE APOIO	1	1	2.6 M²
	LAVABO ACESSÍVEL FEM.	NECESSIDADES FISIOLÓGICAS	BACIA SANITÁRIA, PIA, BARRAS DE APOIO	1	1	2.6 M²
	SALA DA DIREÇÃO	ADMINISTRAÇÃO GERAL	MESA, CADEIRA, COMPUTADOR, TELEFONE	1	5	10 M²
	SALA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL/FINANCEIRO	ATENDIMENTO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL	MESA, CADEIRA, COMPUTADOR, TELEFONE	1	3	40 M²
	SALA DE REUNIÃO	REUNIÃO	MESA, CADEIRA, TELEVISÃO	1	6	35 M²
	COPA	LANCHES RÁPIDOS, DESCANSO PARA FUNCIONÁRIOS	MESA, CADEIRAS, MICROONDAS, GELADEIRA, PIA	1	3	4M²
	LAVABO ACESSÍVEL MASC.	NECESSIDADES FISIOLÓGICAS	BACIA SANITÁRIA, PIA, BARRAS DE APOIO	1	1	2.6M²
	LAVABO ACESSÍVEL FEM.	NECESSIDADES FISIOLÓGICAS	BACIA SANITÁRIA, PIA, BARRAS DE APOIO	1	1	2.6M²
	ALMOXARIFADO	ARMAZENAMENTO DE MEDICAMENTOS	ARMÁRIOS	1	1	5M²
						ÁREA TOTAL + 25% = 168 M²

QUADRO SÍNTESE

ALA MÉDICA	RECEPÇÃO E ESPERA	RECEPCIONAR, ESPERAR	SOFÁ, BALCÃO, COMPUTADOR, TELEFONES, POLTRONAS	1	VARIAVEL	90M ²
	SANITÁRIO MASC.	NECESSIDADES FISIOLÓGICAS	BACIA SANITÁRIA, PIA	1	4	12M ²
	SANITARIO FEM.	NECESSIDADES FISIOLÓGICAS	BACIA SANITÁRIA, PIA	1	4	12M ²
	SANITÁRIO ACESSÍVEL	NECESSIDADES FISIOLÓGICAS	BACIA SANITÁRIA, PIA, BARRAS DE APOIO	1	1	2.6M ²
	COPA	REFEIÇÕES RÁPIDAS	MICROONDAS, GELADEIRA, BANCADA	1	2	8M ²
	CONSULTÓRIO MÉDICO	CONSULTAS MÉDICAS	MESA, CADEIRA, BANCADA, MACA	4	2	20 X 4 = 80M ²
	LAVABO CONSULTÓRIO MÉDICO	NECESSIDADES FISIOLÓGICAS	BACIA SANITÁRIA, PIA, BARRAS DE APOIO	3	1	3 X 4 = 12 M ²
	CONSULTÓRIO PSICOTERAPIA	CONSULTAS PSICOLÓGICAS	MESA,CADEIRA, POLTRONA, DIVÃ	4	2	20 X 4 = 80M ²
	PRONTO ATENDIMENTO	SALA PARA PACIENTES EM ESTADO MAIS GRAVE	MESA, CADEIRA, BANCADA, MACA,EQUIPAMENTOS MEDICOS	1	11	100M ²
	SANITÁRIO MASC. ACESS.	NECESSIDADES FISIOLÓGICAS	BACIA SANITÁRIA, PIA, BARRAS DE APOIO	1	3	12M ²
	SANITARIO FEM. ACESS.	NECESSIDADES FISIOLÓGICAS	BACIA SANITÁRIA, PIA, BARRAS DE APOIO	1	3	12M ²
	RECEPÇÃO PORNTO ATENDIMENTO	RECEPCIONAR, ESPERAR	SOFÁ, BALCÃO, COMPUTADOR, TELEFONES, POLTRONAS	1	5	50M ²
	FARMÁCIA	ARMAZENAMENTO DE MEDICAMENTOS	ARMARIO, GAIOLAS DE MEDICAMENTOS CONTROLADOS, ESTANTES	1	1	12M ²
						ÁREA TOTAL PARCIAL = 482,00 M ²
						ÁREA TOTAL + 25% = 603,25 M ²

HOSPEDAGEM	APARTAMENTOS TIPO 1	MORADIA DOS USUÁRIOS	MESA, CADEIRA, CAMA, CRIADO, BARRAS DE APOIO, TELEVISÃO, FRIGOBAR	4	1	40M ²
	APARTAMENTOS TIPO 2	MORADIA DOS USUÁRIOS	MESA, CADEIRA, CAMA, CRIADO, BARRAS DE APOIO, TELEVISÃO, FRIGOBAR	4	2	40M ²
	SALA DE FILME	ASSISTIR TELEVISÃO	SOFA, TV	1	4	15M ²
	HALL DE CONVIVÊNCIA	CONVIVIO SOCIAL	SOFAS	1	4	13M ²
	AMBIENTE DE APOIO MÉDICO	APOIO MÉDICO EM CASOS DE EMERGÊNCIA	MESAS, CADEIRAS, ARMÁRIOS	1	1	12M ²
						ÁREA TOTAL PARCIAL = 360 M ²
						ÁREA TOTAL + 25% = 450M ²

SETOR TÉCNICO	DEPOSITO	SALA PARA EQUIPAMENTOS TÉCNICOS		1	1	33M ²	
	CENTRAL DE GÁS	SALA PARA ARMAZENAMENTO DE GÁS	BOTIJÃO DE GÁS	1	1	6M ²	
	LIXO ORGÂNICO	DESCARTE DE LIXO ORGÂNICO	LIXEIRA	1	1	3 M ²	
	ABRIGO DE RESÍDUO COMUM	DESCARTE DE LIXO COMUM				3M ²	
	ABRIGO DE RESÍDUO INFECTANTE	DESCARTE DE LIXO INFECTANTE				3M ²	
	SUBESTAÇÃO DE ENERGIA					40M ²	
							ÁREA TOTAL PARCIAL = 88 M ²
							ÁREA TOTAL + 15% = 101,22M ²
						ÁREA TOTAL DA EDIFICAÇÃO = 2.866,00 M ²	

** DETERMINADO PELA LEI DA PREVIDÊNCIA E ASSISTENCIA SOCIAL, A TIPOLOGIA DE CENTROS DE CONVIVÊNCIA PRECISA TER NO MÍNIMO 25% DE ACRESCIMO DE CIRCULAÇÃO E PAREDES NOS ESPAÇOS DESTINADOS AOS IDOSOS. JÁ NOS DEMAIS SETORES: ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇO FOI MANTIDO 20% DE CIRCULAÇÃO.

Com base destes questionamentos foi desenvolvido um Centro de Convivência e Apoio ao Idoso, na cidade de Goiânia, que possa abrigar e propiciar um atendimento necessário para as pessoas da terceira idade de maneira unificada e acessível. Tendo como principal objetivo trabalhar o conceito de autonomia e qualidade de vida dos mesmos promovendo um envelhecimento saudável e dando continuidade à vida social, para que nele seja encontrados apoio e entretenimento. Além disso, está sendo proposto um diferencial no qual na própria instituição o idoso terá como apoio a assistência à saúde de maneira integral, além de oferecer o suporte à família dos idosos.

Por isso, o projeto oferece um local no qual o idoso terá acesso a profissionais capacitados para atender as suas necessidades sem priva-los do convívio familiar, mas que estimule sua autonomia e qualidade de vida em um local que possibilite a integração e a diversidade de atividades.



Figura 50 Fonte: acvida cuidadores



Figura 51 Fonte: acvida cuidadores



Figura 52 Fonte: acvida cuidadores

O projeto foi pensado para o desenvolvimento de um centro de convivência e apoio ao idoso com soluções que atendam às necessidades sociais e que incluam aspectos físicos, de desenvolvimento projetual sustentáveis, tecnológicos e acessíveis. Foram projetadas áreas que respeitem a individualidade e outras de convivência social, sem que isso remeta ao isolamento não favorável à saúde física e mental do idoso; mobiliário adaptado às limitações de cada usuário proporcionando conforto e segurança, e criação de espaços humanizados, acolhedores e agradáveis; paisagismo, grandes áreas verdes, áreas de convivência social e espaços individualizados, para descanso e tratamento dos pacientes. Além de ambientes para jogos e atividades que os tornem mais produtivos.

Foi pensado salas de consultórios médicos, para oferecer todo cuidado possível aos idosos que lá residam ou que esteja apenas passando um período de tempo, além de um pronto atendimento para que o idoso tenha atendimento imediato até que seja encaminhado ao hospital mais próximo. Foram projetados ambientes amplos e com o uso da iluminação e ventilação natural por meio de pátios internos que sirvam para o convívio e contato maior com a natureza de dentro do edifício.

O espaço contará com salas para oficina e artes, jogos, sala de cromoterapia, meditação espaço para jardinagem com grandes áreas verdes e dotados de bancos para que os idosos possam desfrutar da natureza, áreas destinadas a atividades físicas como academias, hidroterapia, yoga entre outras atividades, além de um pilotis para possíveis eventos, exposições de arte, grupos de oração etc.

Todos os espaços são completamente acessíveis respeitando a NBR 9050. O projeto do edifício foi elaborado em concreto armado e pensado sempre no conforto, aconchego e a alegria que se deseja que este espaço transmita, para isso foi explorado o uso de cores e também a madeira, já que transmite a sensação de acolhimento e aconchego que os idosos precisam no local.



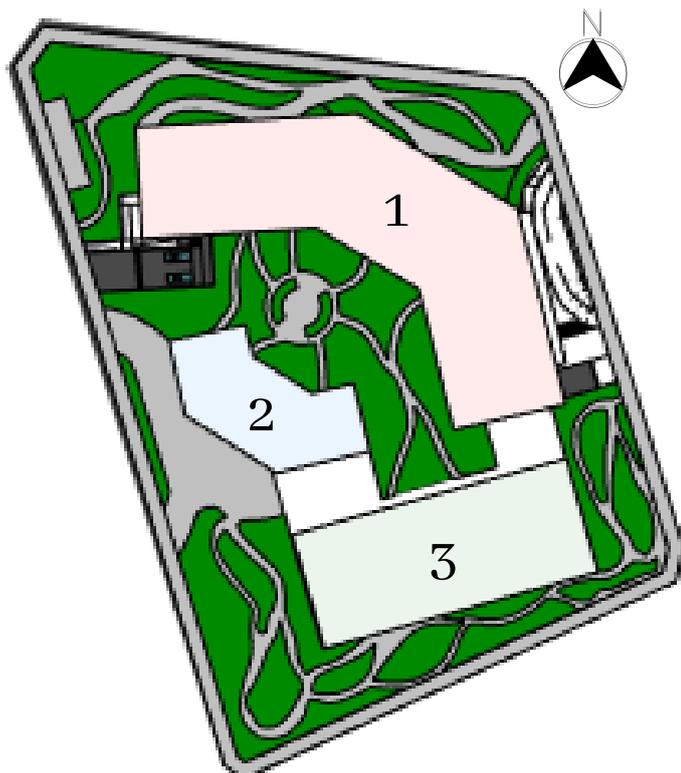
Figura 53 Fonte: acvida cuidadores

O centro de convivência e apoio ao idoso foi projetado para atender duas modalidades estabelecidas pela norma de funcionamento de serviços de atenção ao idoso no Brasil estabelecido pelo Ministério da Previdência e Assistência Social Brasileira, estas são: Modalidade II, no qual abrange idosos a partir de 60 anos independentes e dependentes, e modalidade III idosos completamente dependentes e que requerem assistência total 24 horas por dia. Sendo assim, o edifício atenderá 200 idosos no total, mas apenas 80 idosos poderão fazer uso do serviço de hospedagem.

A hospedagem conta com 8 apartamentos por pavimento tipo no qual 4 apartamentos são do tipo 1 e 4 apartamentos do tipo 2, totalizando 40 apartamentos. Cada pavimento tipo conta com áreas de convívio social que estimulam o aspecto de vizinhança que o idoso possui e apoio médico em todos os pavimentos.

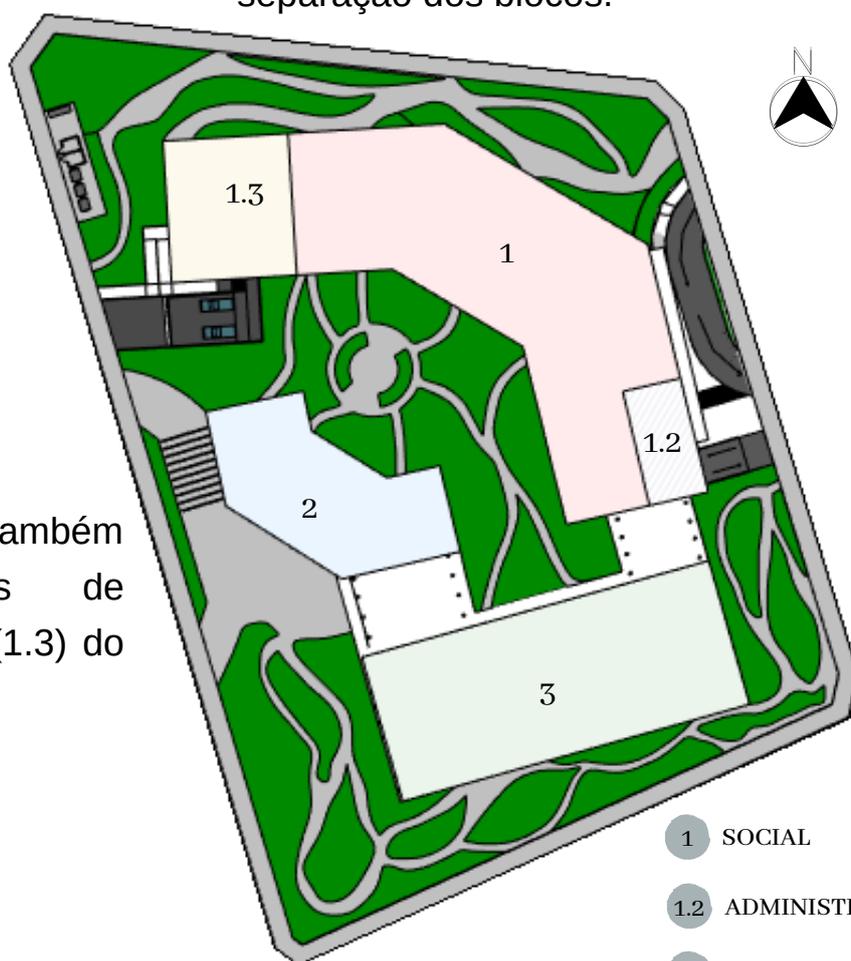
ANTEPROJETO: SETORIZAÇÃO

O projeto foi pensado em três blocos diferentes: bloco social (1), bloco ala médica (2), bloco hospedagem (3). A separação dos blocos se deu pela intenção de garantir a privacidade, conforto e oferecer o ambiente adequado para cada setor, ou seja, o ambiente da ala médica é importante dar prioridade a questões de conforto, descanso, silêncio e privacidade para que não prejudique os atendimentos e/ou consultas. Assim como a hospedagem, por se caracterizar como um espaço para descanso dos usuários, é necessário privacidade e comodidade, além disso apenas 80 dos 200 idosos farão o uso deste espaço, o que torna ainda mais essencial a separação dos blocos.



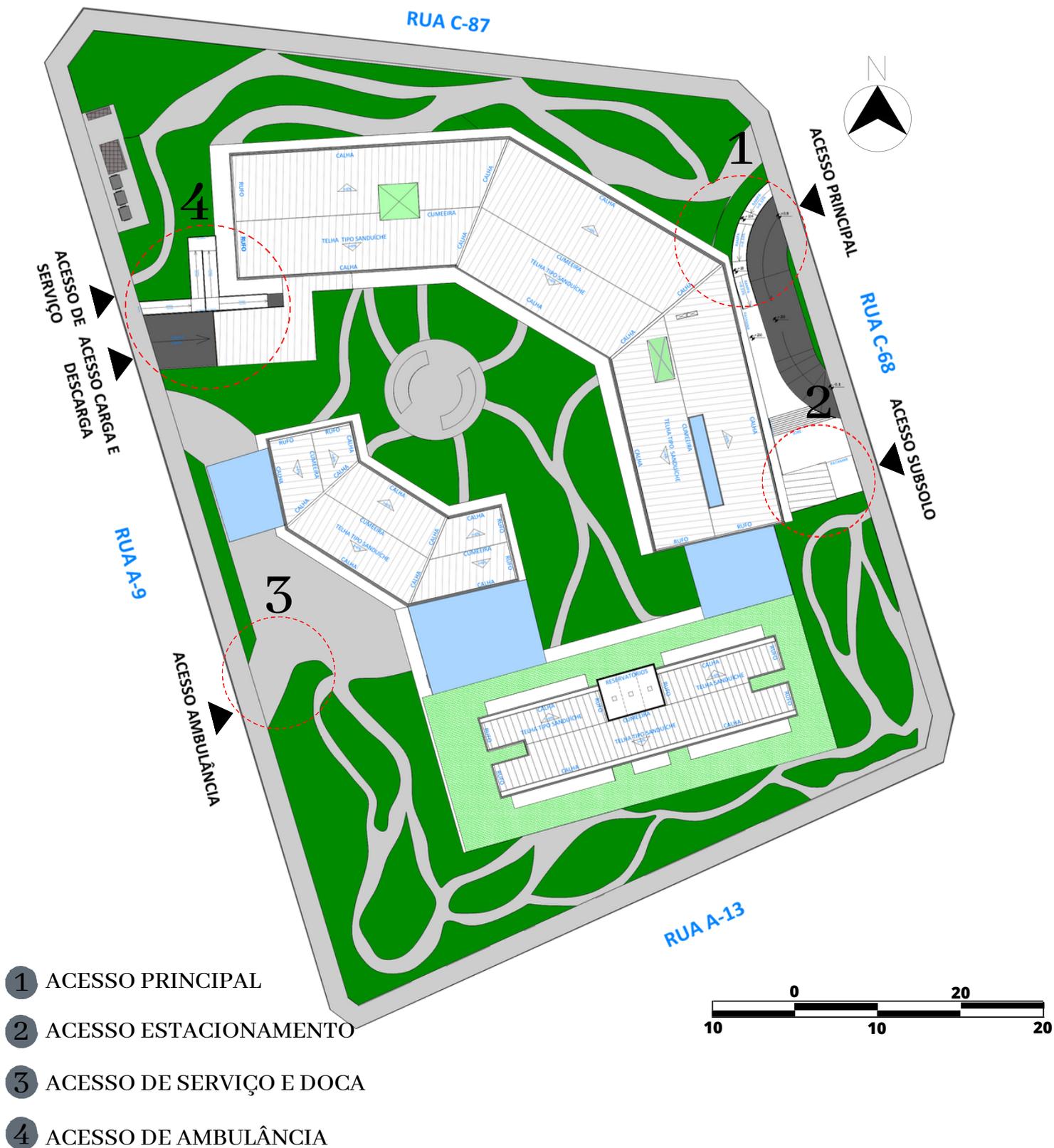
- 1 SOCIAL
- 2 ALA MÉDICA
- 3 HOSPEDAGEM

No bloco social (1) também encontram-se os setores de administração (1.2) e serviço (1.3) do centro de convivência.



- 1 SOCIAL
- 1.2 ADMINISTRATIVO
- 1.3 SERVIÇO
- 2 ALA MÉDICA
- 3 HOSPEDAGEM

PLANTA DE IMPLANTAÇÃO - ACESSOS

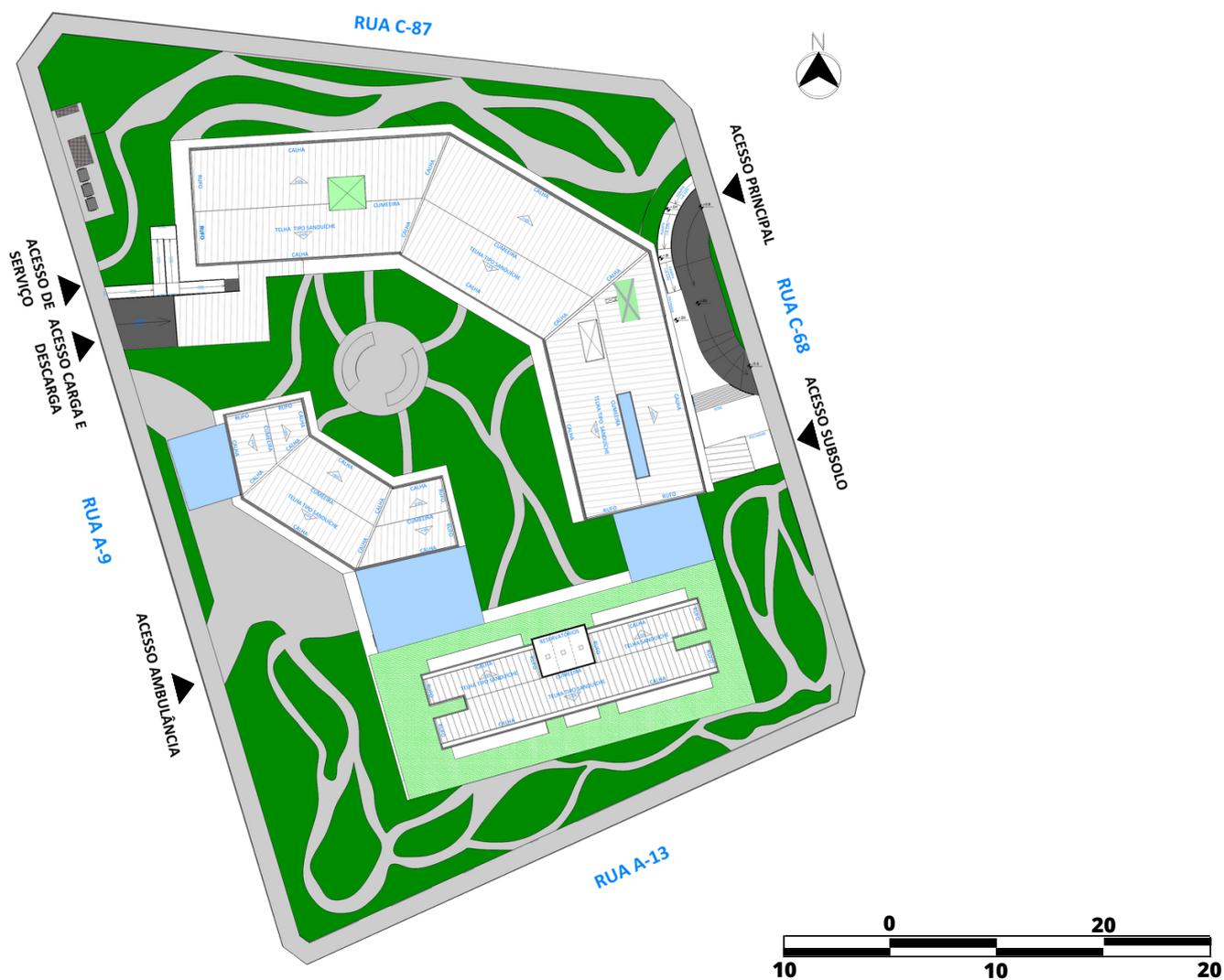


Foi pensado quatro acessos para o edifício: o acesso principal (1) na rua C-68 é destinado a entrada de pedestres com rampa de 8.33% e veículos com acesso rápido, este dará acesso ao visitante a recepção e administração e posteriormente as áreas de lazer e moradia do edifício. O acesso ao subsolo (2) possui rampa com inclinação de 12.5% que também é acessada pela rua C-68.

O acesso de ambulância (3), acesso de funcionários e carga e descarga (4) se dão pela rua A-9.

PLANTA DE IMPLANTAÇÃO COM PAISAGISMO

O paisagismo foi pensado com desenho orgânico, para contrastar com os ângulos retos do edifício, caminhos e arborização que proporcionasse ao lugar aconchego e principalmente sombras, já que é importante que o idoso não se exponha ao sol em um período de tempo muito longo, para isso foi pensado uma arborização de porte pequeno e médio, com o objetivo também de não criar barreiras visuais, ou seja, não "escondendo" a beleza da edificação.



PALMEIRA IMPERIAL



IPÊ AMARELO

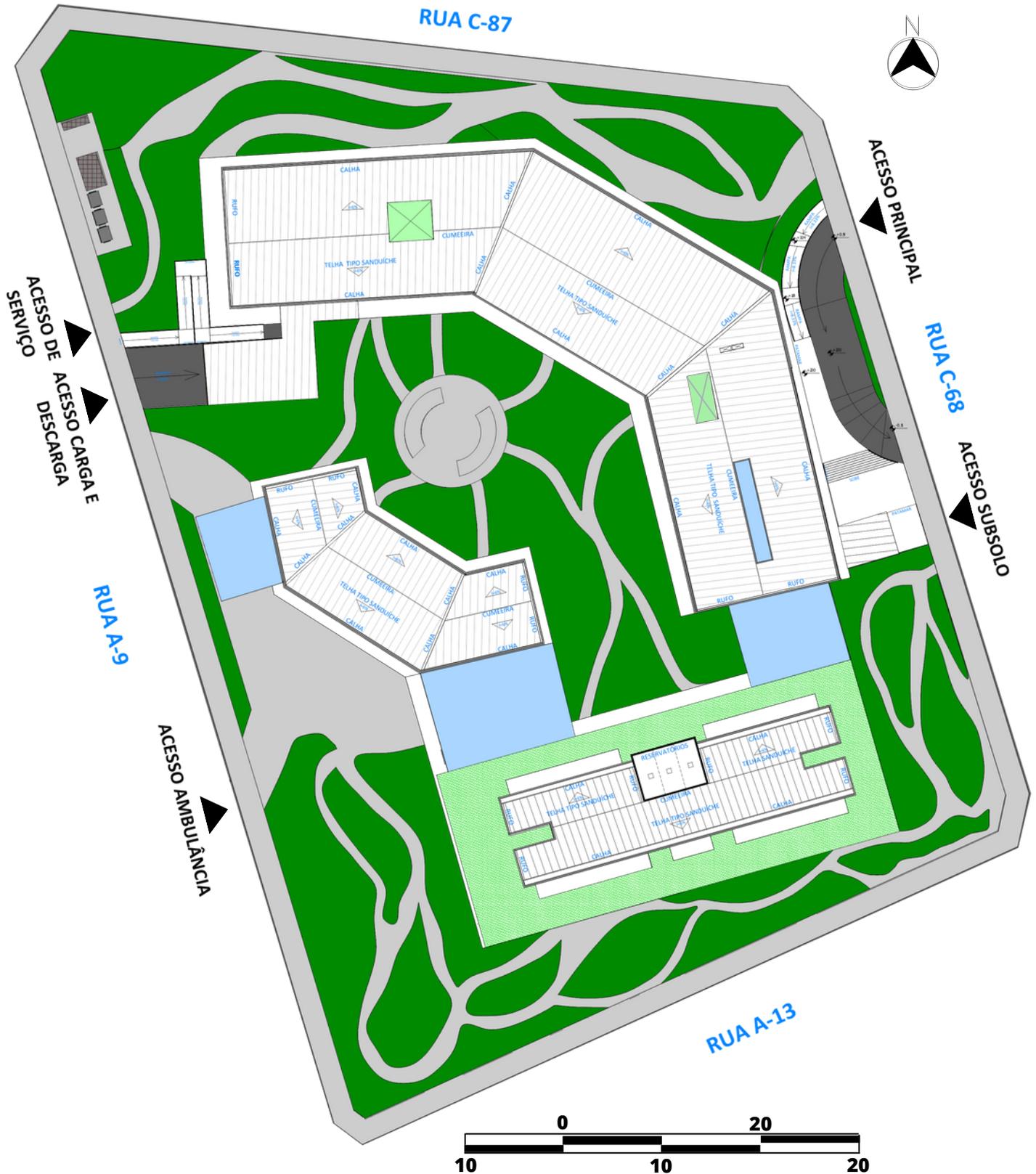


PAU-FERRO

PLANTA DE IMPLANTAÇÃO - COBERTURA

A cobertura foi pensada em telhado embutido de telha tipo sanduiche com 6% de inclinação. Para garantir áreas verdes, iluminação e ventilação natural, foi criado pátios internos no bloco social.

O bloco de hospedagem possui cobertura verde para evitar reflexos de raios solares e também para integrar o edifício com o amplo espaço verde projetado para o convívio social dos idosos.



PLANTA DE IMPLANTAÇÃO - COBERTURA

COBERTURA BLOCO SOCIAL / ADMINISTRATIVO / SERVIÇO:

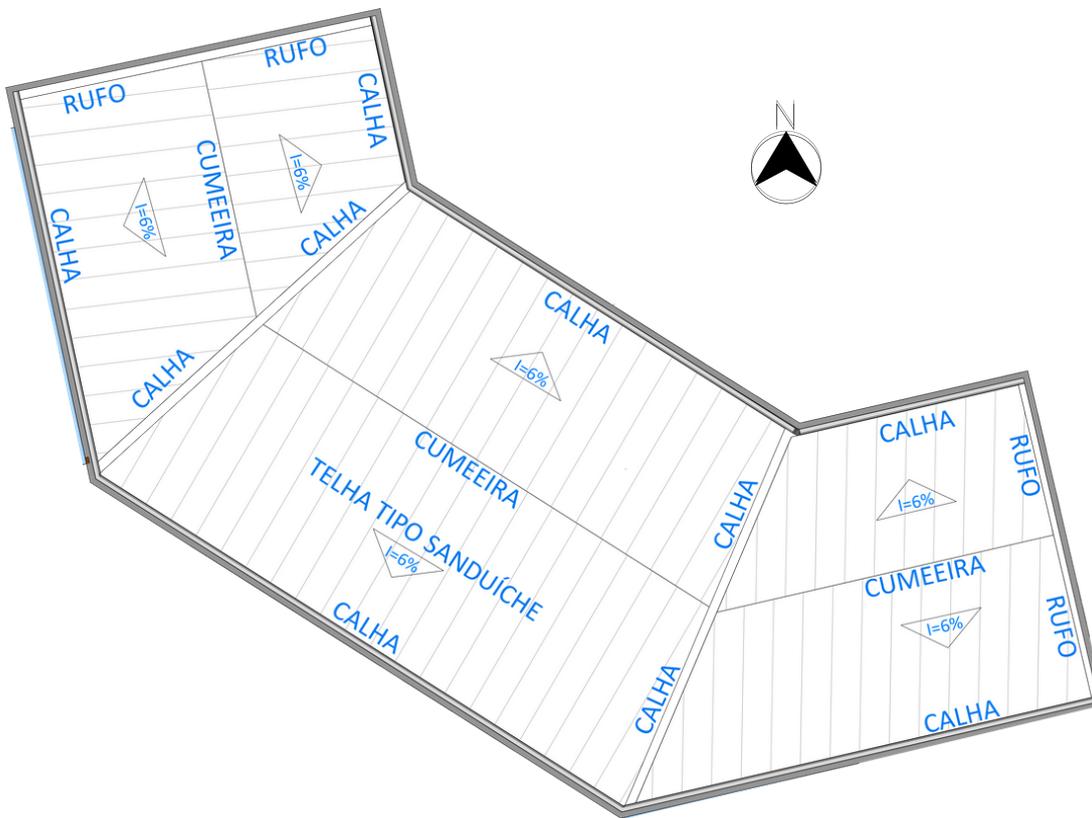


Possui dois pátios abertos, e um pátio com cobertura em vidro.

Telha: Tipo sanduíche

Inclinação: 6%

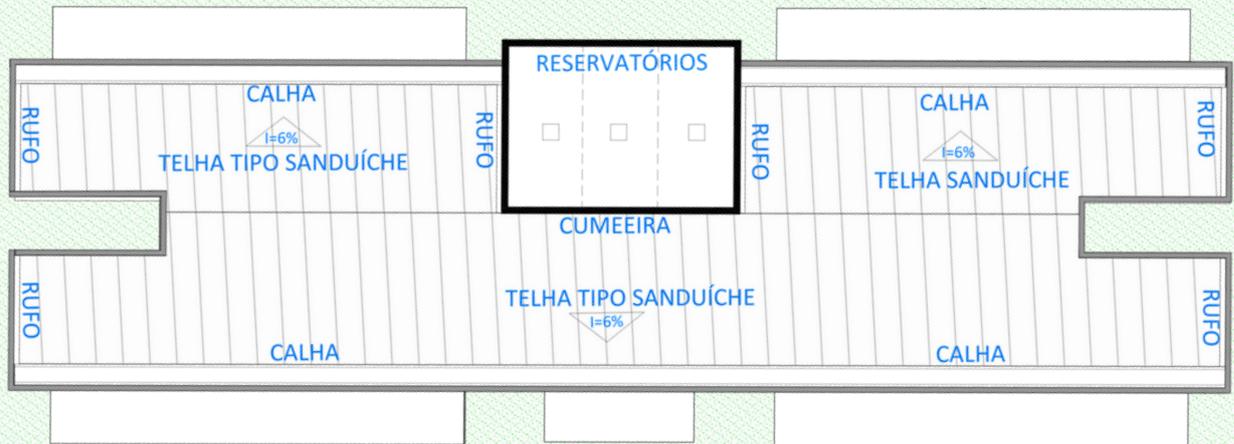
COBERTURA BLOCO ALA MÉDICA:



Telha: Tipo sanduíche

Inclinação: 6%

COBERTURA BLOCO HOSPEDAGEM:



Cobertura verde: para evitar reflexos solares

Telha: Tipo sanduíche

Inclinação: 6%

Bloco onde está localizado os reservatórios superior e inferior

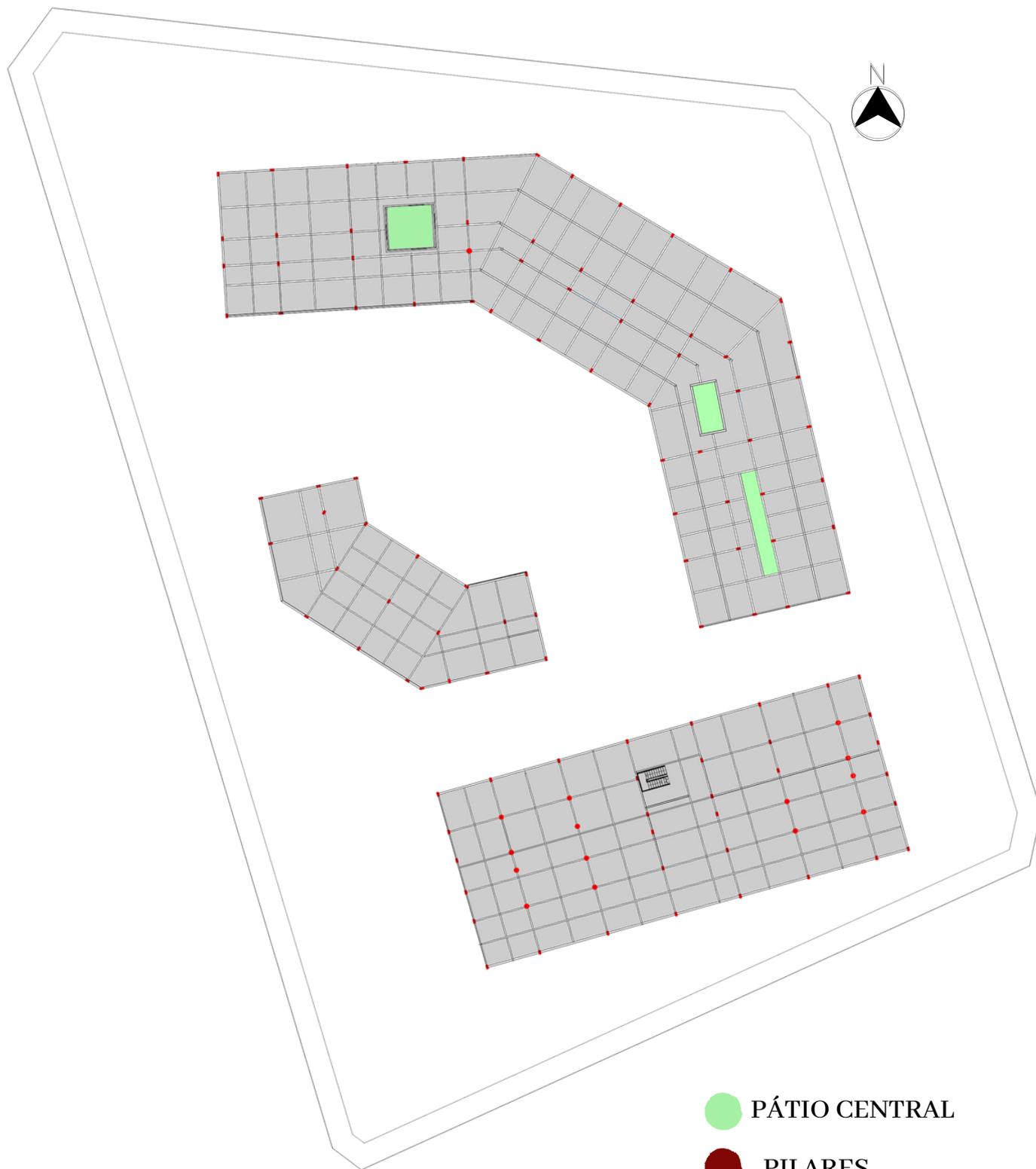
 COBERTURA VERDE

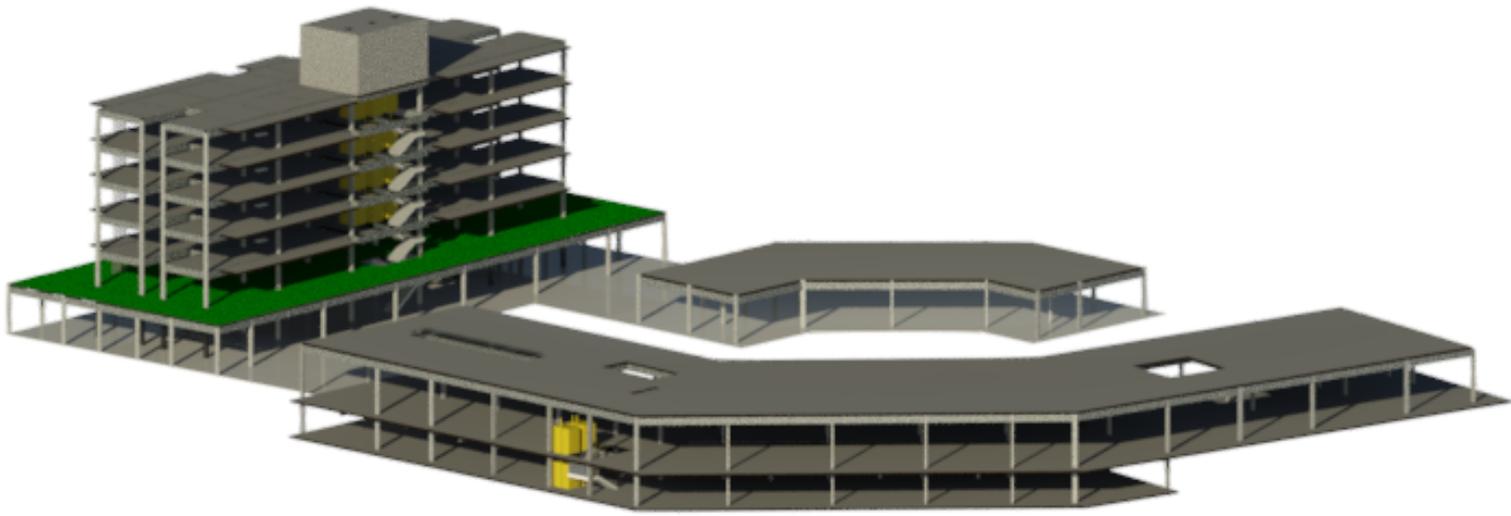
DETALHE COBERTURA VERDE:



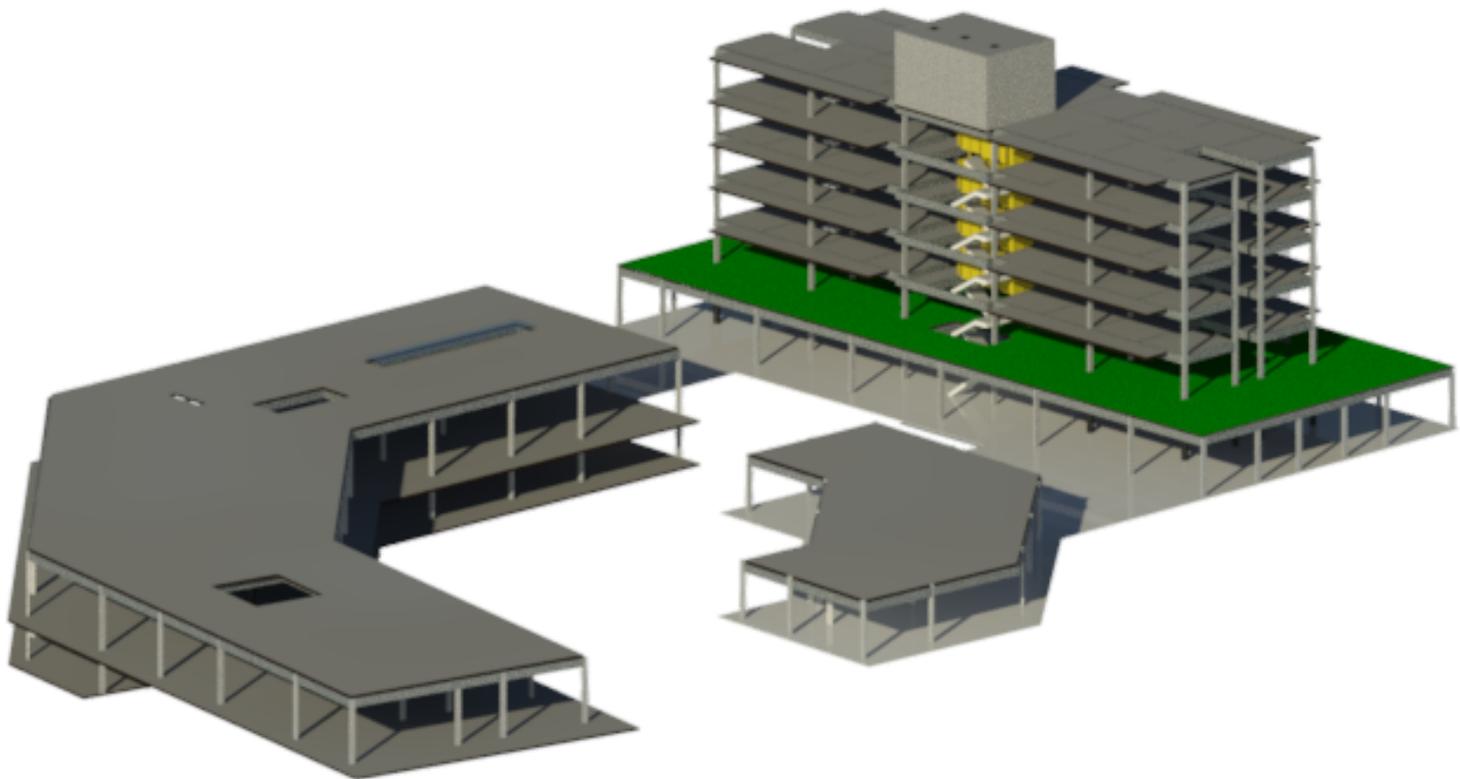
PLANTA ESTRUTURAL

O projeto foi trabalhado em concreto armado com pilares de 15x40 e vigas de 20x60. O vão entre pilares de 7.5 M e vão entre vigas de 3.75 M, sendo assim os vãos foram estabelecidos de maneira que resultasse em uma estrutura leve. Alguns pilares que coincidem em espaços sociais ou de circulação foram revestidos e arredondados para evitar quinas com o objetivo de suavizar a composição do edifício.





- CIRCULAÇÃO VERTICAL
- COBERTURA VERDE
- LAJE
- PILARES E VIGAS

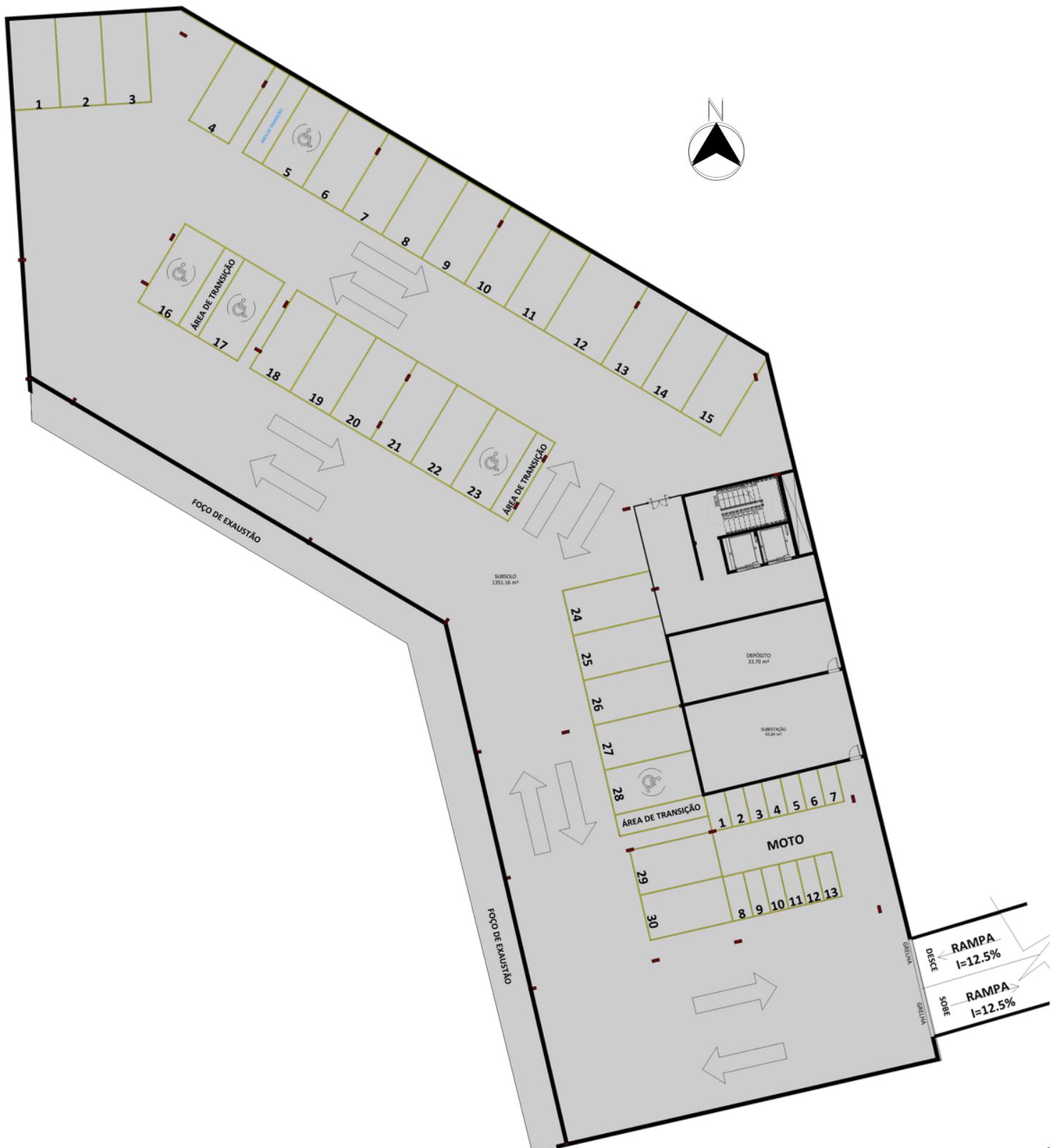


- CIRCULAÇÃO VERTICAL
- COBERTURA VERDE
- LAJE
- PILARES E VIGAS

PLANTA DO SUBSOLO: NÍVEL - 1.06

O subsolo encontra-se no nível - 1.06, possui uma área de 1351M². De acordo com a Legislação é estabelecido que a cada 3 habitações são necessários 1 vaga de estacionamento, totalizando 27 vagas no mínimo. Sendo assim, o subsolo possui 30 vagas para carros sendo 4 delas para PCD. Além disso, possui 14 vagas para motos e bicicletas.

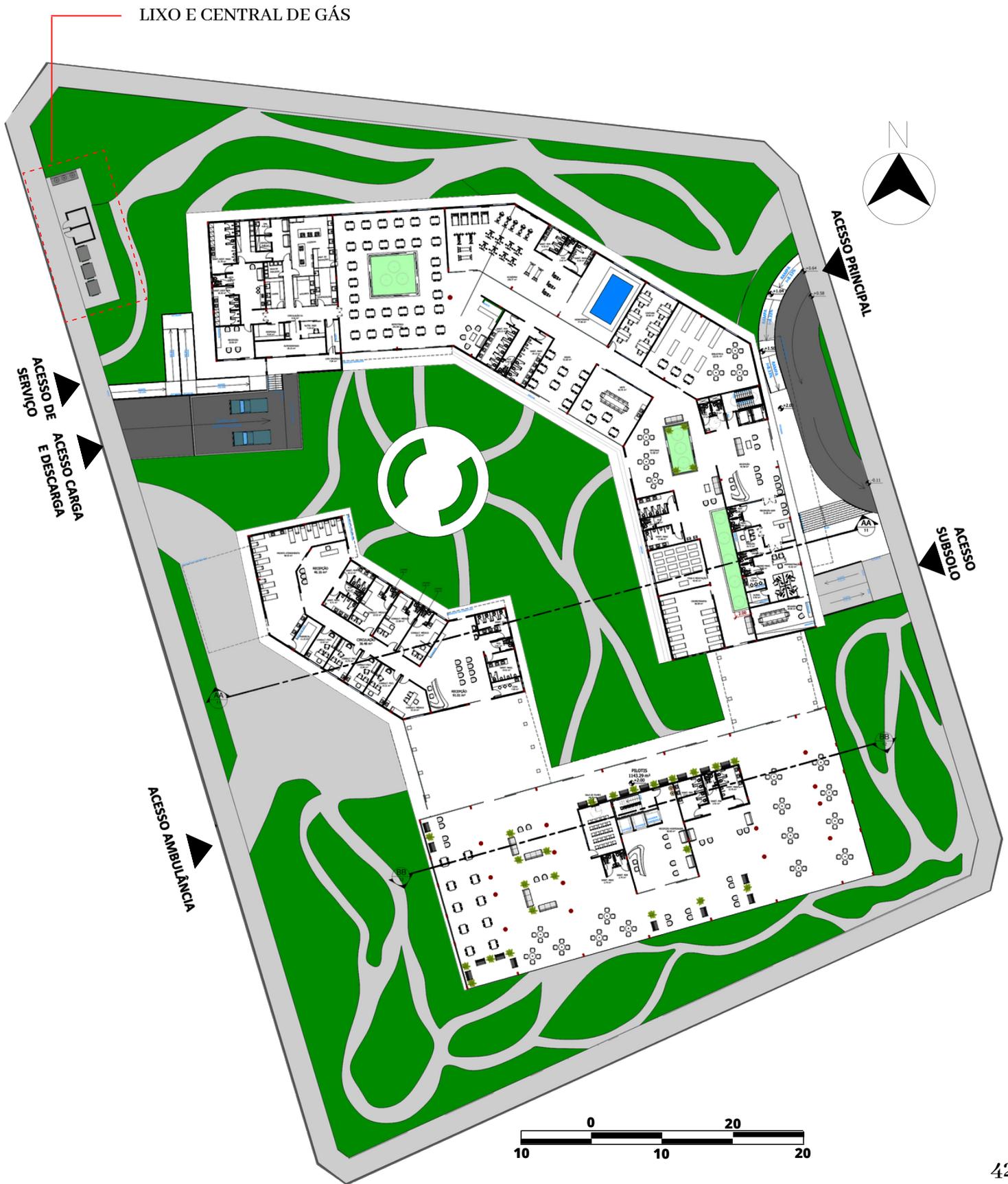
No subsolo também possui um depósito com 33.70 M² e uma subestação de energia com 43.74 M². A ventilação do subsolo é feita pelo fosso de exaustão.



PLANTA DO TÉRREO: NÍVEL +2,00

Os platôs dos blocos social/ administrativo / serviço, ala médica e hospedagem foram estabelecidos no nível + 2,00.

Os abrigos de resíduos comum e infectante, encontra-se no recuo frontal próximo ao setor de serviço, juntamente com lixos orgânicos e central de gás.

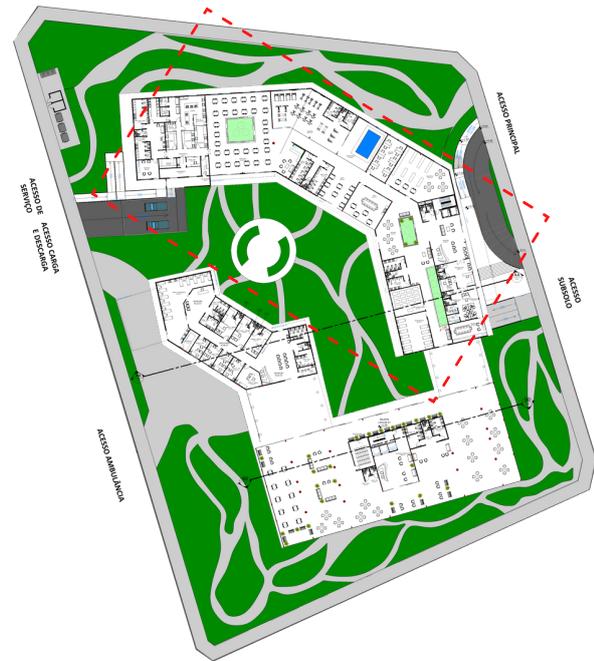


PLANTA DO TÉRREO: SETOR SOCIAL

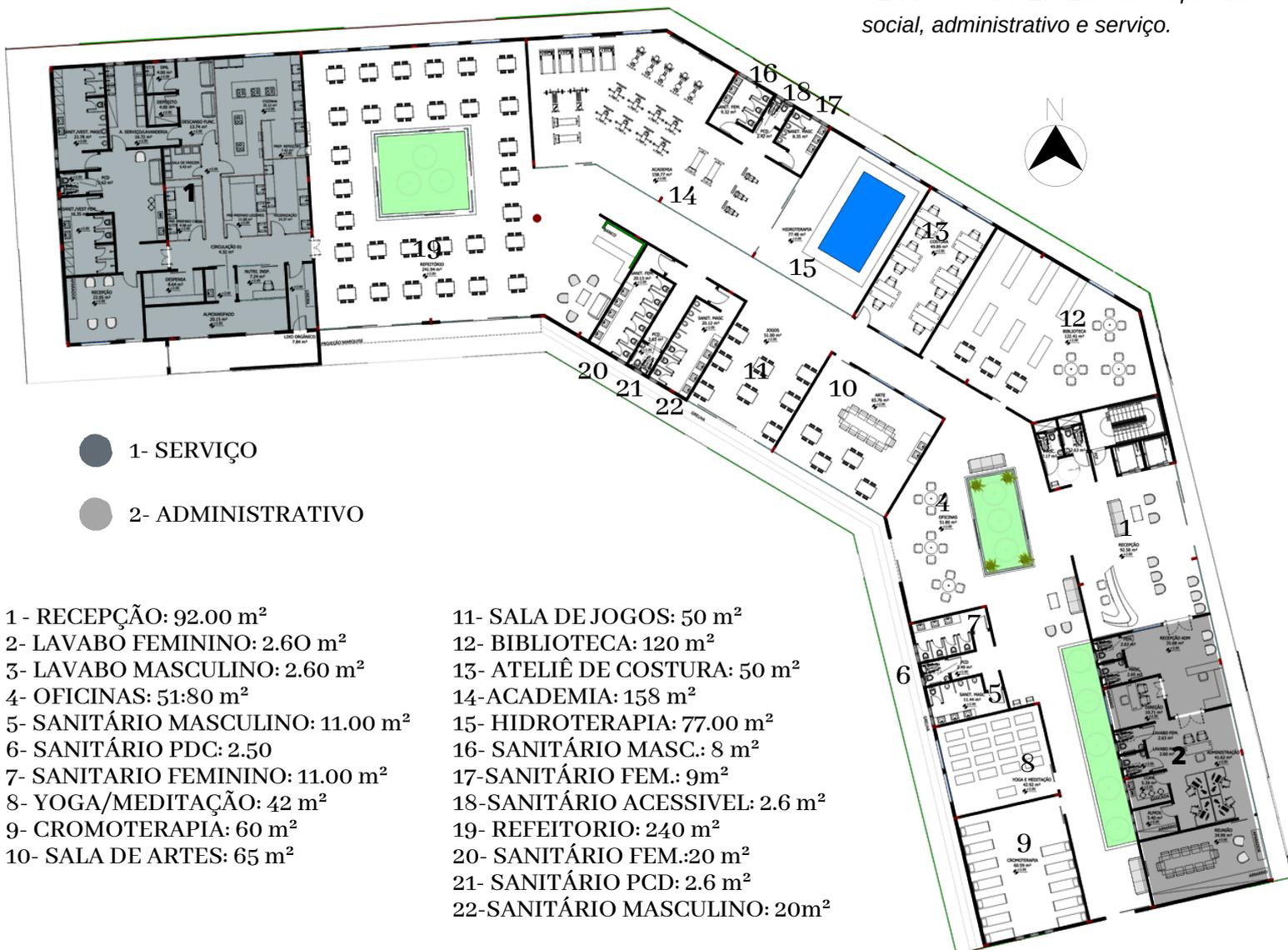
BLOCO SOCIAL ADMINISTRATIVO E SERVIÇO:

O bloco social administrativo e serviço é onde se encontram toda a parte de lazer e convivência do centro, gerenciamento e administração e manutenção do edifício.

Este bloco possui um amplo refeitório que poderá ser convertido em espaço para realização de eventos, academia com hidroterapia, espaço para jogos, oficinas, sala de artes, biblioteca, sala de yoga, meditação e cromoterapia.

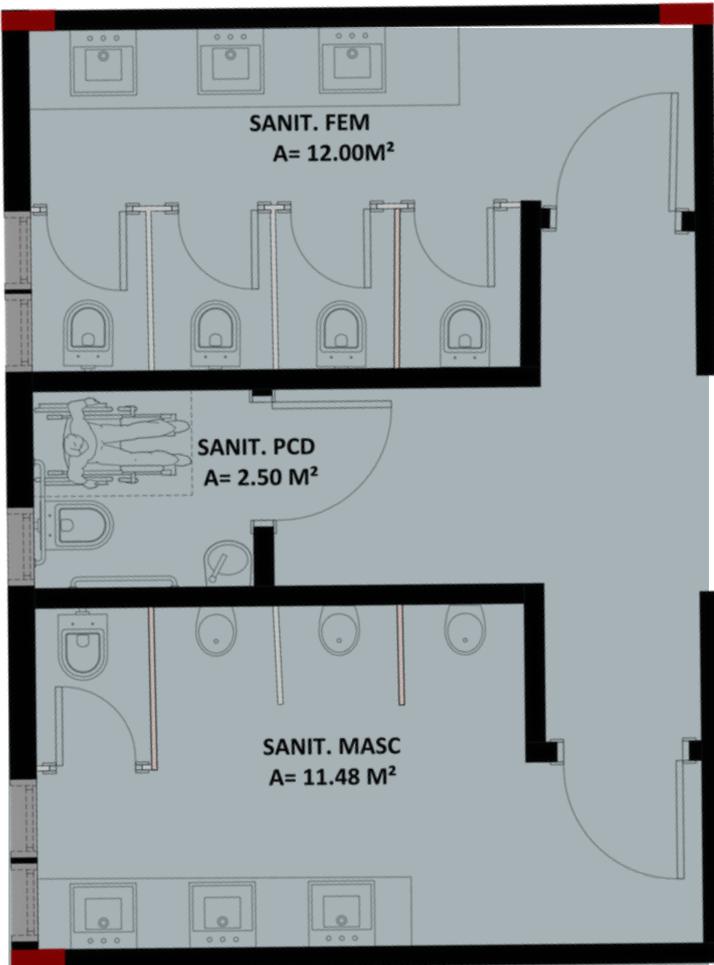


PLANTA CHAVE: Em destaque bloco social, administrativo e serviço.



DETALHE: SANITÁRIO ACESSÍVEL

DETALHE SANITÁRIO ACESSÍVEL:

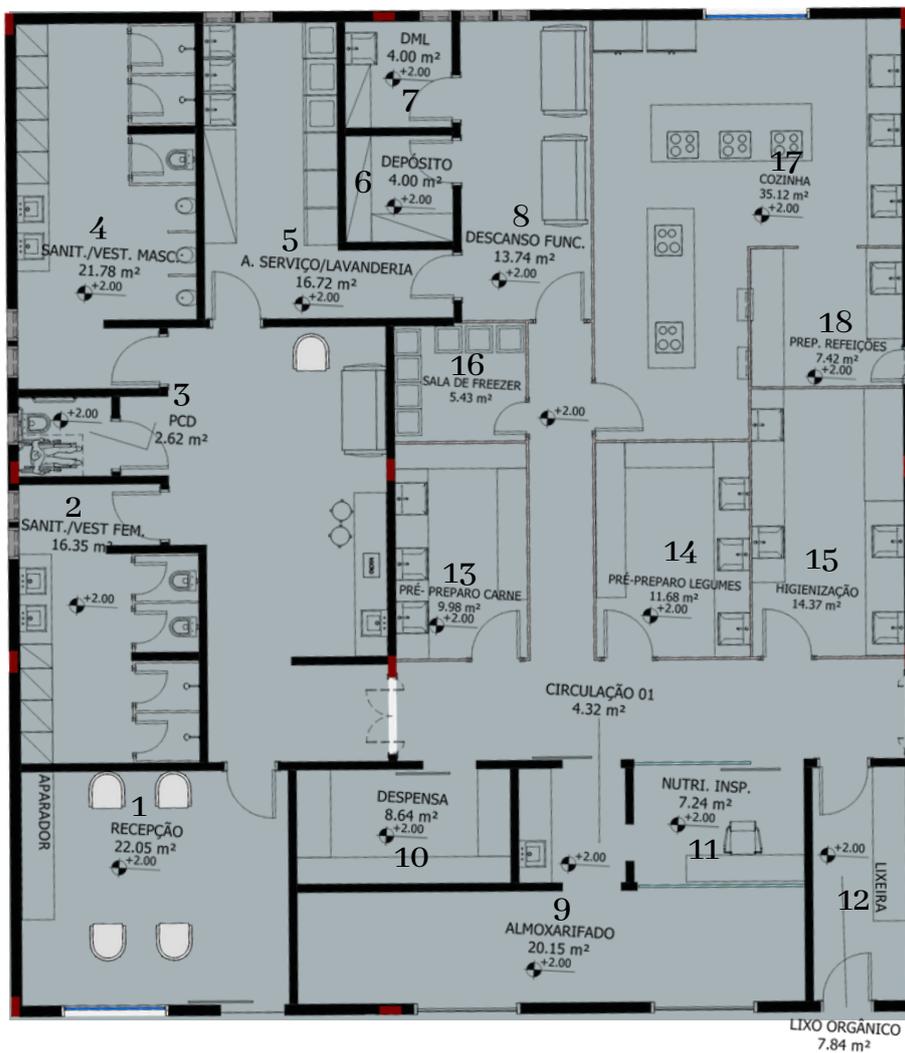


PLANTA DO TÉRREO: SETOR SERVIÇO



- 1- SETOR SERVIÇO
- 2- SETOR ADMINISTRATIVO

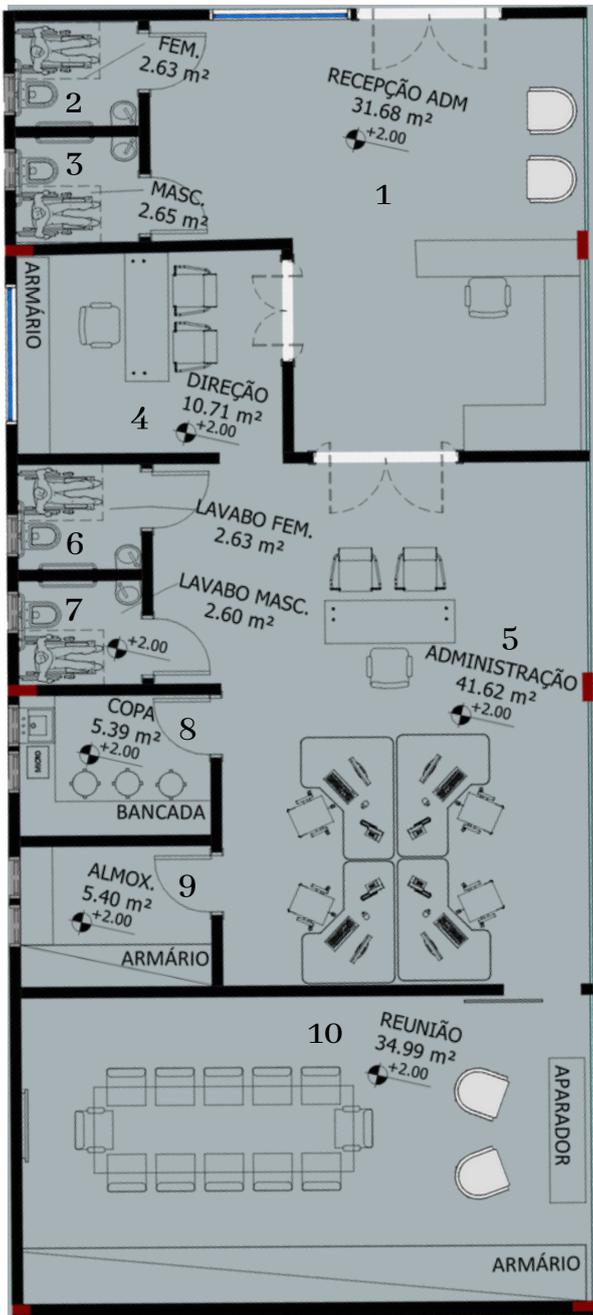
- 1 - RECEPÇÃO: 22.05 m²
- 2 - SANIT./VEST. FEMININO: 16.35 m²
- 3 - SANIT. PCD: 2.50 m²
- 4 - SANIT./VEST. MASCULINO: 21.78 m²
- 5 - ÁREA DE SERVIÇO: 16.72 m²
- 6 - DEPÓSITO: 4.00 m²
- 7 - DML: 4.00 m²
- 8 - DESCANSO DE FUNCIONARIOS: 13.74 m²
- 9 - ALMOXARIFADO: 20.15 m²
- 10 - DESPENSA: 8.64 m²
- 11 - NUTRIÇÃO E INSPEÇÃO: 7.24 m²
- 12 - LIXO ORGÂNICO: 7.84 m²
- 13 - PRÉ- PREPARO DE CARNE: 9.98 m²
- 14 - PRÉ-PREPARO DE LEGUMES: 11.68 m²
- 15 - HIGIENIZAÇÃO: 14.37 m²
- 16 - SALA DE FREEZER: 5.43m²
- 17 - COZINHA: 35.12 m²
- 18 - PREPARO DE REFEIÇÕES: 7.42 m²



PLANTA DO TÉRREO: SETOR ADMINISTRATIVO



- 1- SETOR SERVIÇO
- 2- SETOR ADMINISTRATIVO



- 1 - RECEPÇÃO: 31.68 m²
- 2- LAVABO ACESSÍVEL FEMININO: 2.63 m²
- 3- LAVABO ACESSÍVEL MASCULINO: 2.65 m²
- 4- SALA DA DIREÇÃO: 10.71 m²
- 5- ADMINISTRAÇÃO: 41.62 m²
 - ASSISTENCIA SOCIAL
 - SETOR FINANCEIRO
- 6- LAVABO ACESSÍVEL FEMININO: 2.63 m²
- 7- LAVABO ACESSÍVEL MASCULINO: 2.60 m²
- 8- COPA: 5.39 m²
- 9- ALMOXARIFADO: 5.40 m²
- 10- SALA DE REUNIÃO: 34.99 m²

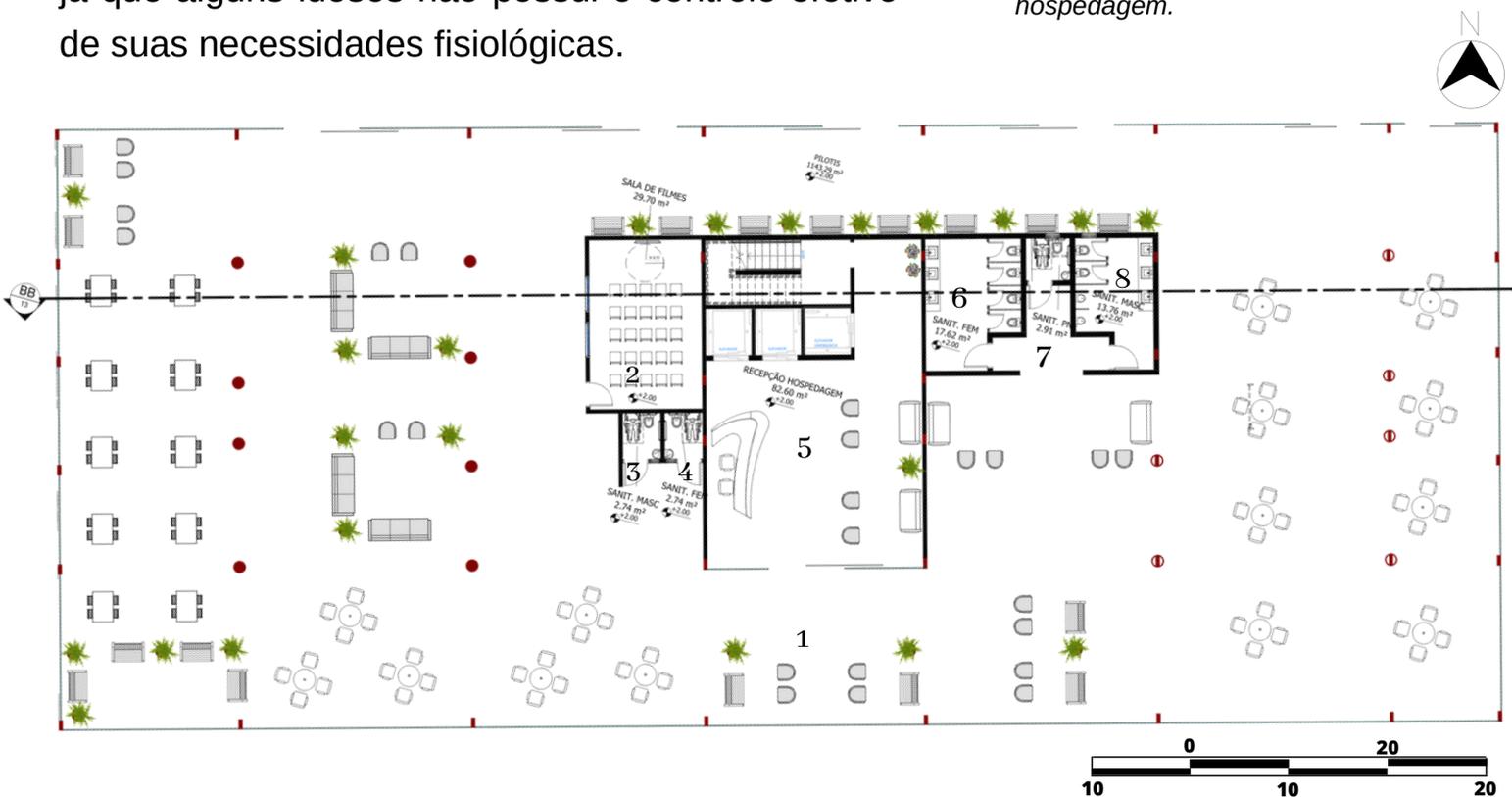
PLANTA DO TÉRREO PILOTIS: SETOR HOSPEDAGEM

A hospedagem foi pensada através da necessidade que a maioria dos idosos possui quando procura este tipo de serviço: moradia, assistência médica e a busca por socialização e se tornar um idoso mais ativo.

O projeto oferece um grande pilotis para a realização de eventos como: exposições, oficinas, grupos de orações mais também espaços para descanso e convivência. O espaço também conta com uma sala de filmes, além dos sanitários. A quantidade de sanitários disposta em todo o centro de convivência se dá pela necessidade do idoso, já que alguns idosos não possuem o controle efetivo de suas necessidades fisiológicas.



PLANTA CHAVE: Em destaque bloco hospedagem.



- 1- PILOTIS: 114,3 m²
- 2- SALA DE FILMES: 29,70 m²
- 3- LAVABO ACESSIVEL MASC.: 2,60 m²
- 4- LAVABO ACESSIVEL FEM.: 2,60 m²

- 5- RECEPÇÃO HOSPEDAGEM: 82,60 m²
- 6- SANITÁRIO FEM.: 17,62 m²
- 7- SANITÁRIO PCD: 2,60 m²
- SANITÁRIO MASC.: 13,76 m²

A recepção criada tem por objetivo fornecer o acesso privativo dos idosos que farão uso deste serviço, já que o centro atende idosos que também passarão apenas o dia. Possui dois elevadores sociais e apenas um elevador de emergência para o transporte de macas quando necessário.

PLANTA DO PAVIMENTO TIPO : SETOR HOSPEDAGEM

A hospedagem conta com 4 apartamentos do tipo 1 e 4 apartamentos do tipo 2, totalizando 40 apartamentos em seu total. Nos pavimentos 1 e 2 será destinado á idosos da modalidade III e os demais para idosos da modalidade II.

Os apartamentos foram projetados pensando na completa acessibilidade dos usuários, com barras de apoio, banheiros acessíveis e uma pequena copa com lanches rápidos já que o centro conta com um grande refeitório.

Todos os pavimentos possui apoio médico em período integral para possíveis emergências, sala de televisão e sala para convivência para estimular a interação social.

Os apartamentos possuem bancos em sua entrada para incentivar o aspecto da vizinhança.



PLANTA CHAVE: Em destaque bloco hospedagem.



PROJEÇÃO DA COBERTURA

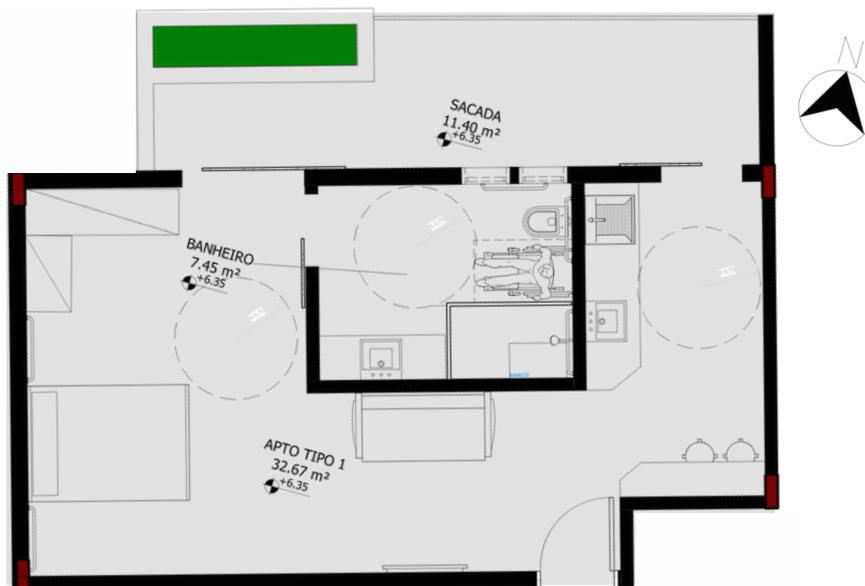
- 1- APARTAMENTO TIPO 1 : 40 m²
- 2- APARTAMENTO TIPO 2: 40 m²
- 3- SALA DE TV COMUNITÁRIA: 14.67 m²
- 4- ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA: 12 m²
- 5- APOIO MÉDICO: 12.91 m²



PLANTA DOS APARTAMENTOS

O apartamento tipo 1 foi projetado para apenas 1 idoso ou um casal de idosos, possui ambientes integrados e banheiro acessível. Este é indicado para idosos da modalidade II (independentes e dependentes).

As floreiras foram criadas uma vez que o idoso se identifica com a prática de jardinagem e além disso foi uma ótima forma de integrar o edifício ao paisagismo do centro de convivência.



O apartamento tipo 2 possui o mesmo programa, sala, sanitários acessíveis, barras de apoio, porém são para dois idosos. O objetivo esta tipologia é evitar que, idosos que tenha algum problema grave de saúde ou depressão, fique isolado tendo um companheiro para apoia-lo ou pedir ajuda quando necessário.

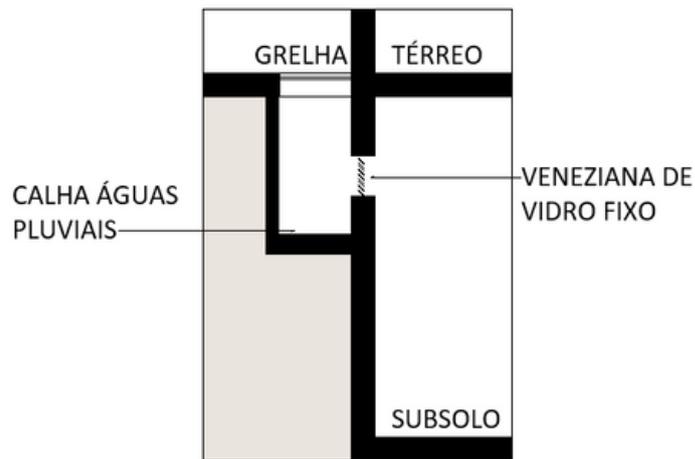


CORTES

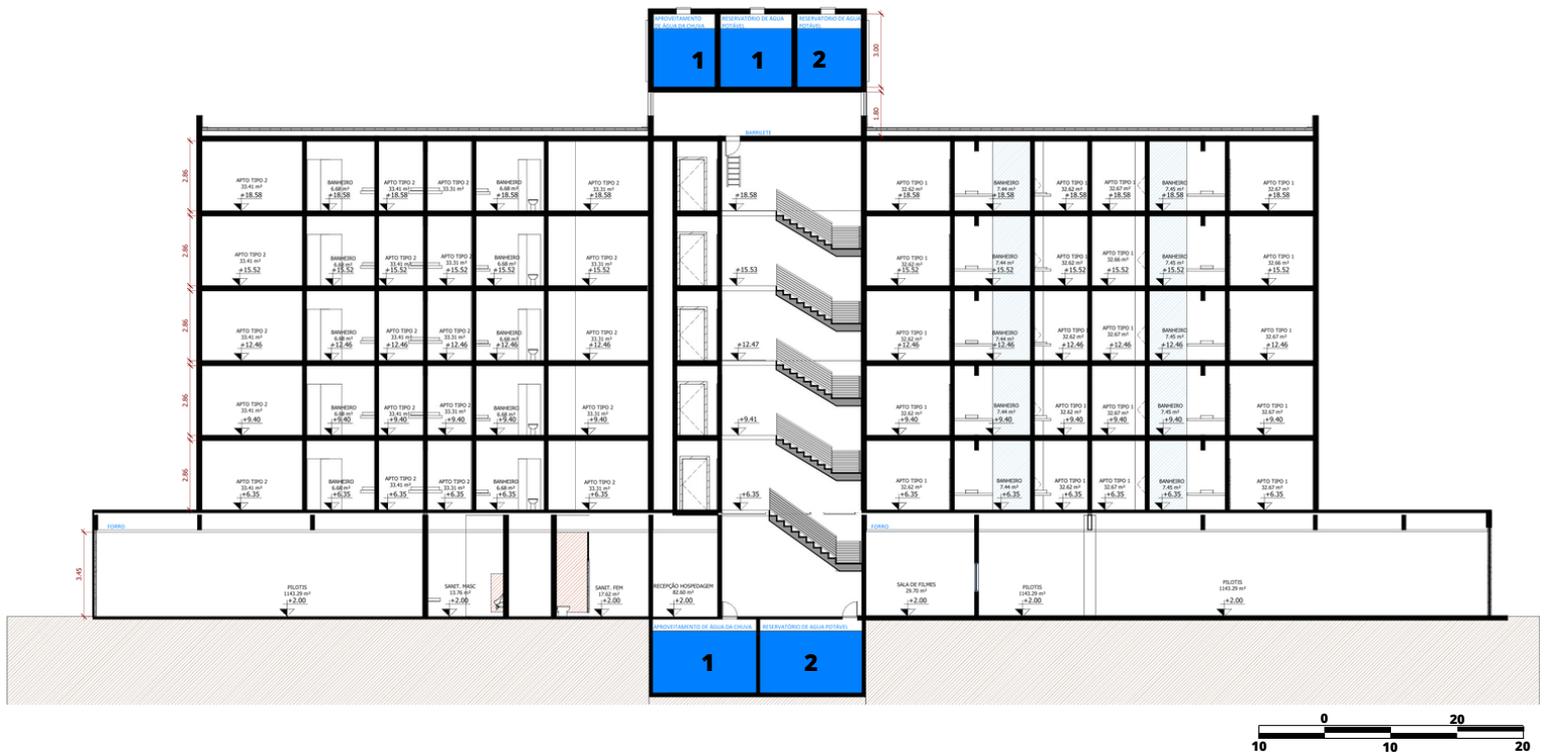
CORTE AA



DETALHE FOSSO DE EXAUSTÃO DE FUMAÇA DO SUBSOLO:



CORTE BB



RESERVATÓRIO SUPERIOR
TOTAL NECESSÁRIO: 61.000L

2 RESERVATÓRIOS DE ÁGUA POTÁVEL SUPERIOS - 30.500L
1 RESERVATÓRIO DE APROVEITAMENTO DE ÁGUA - 30.500L
RESERVA TÉCNICA - 8.000 L

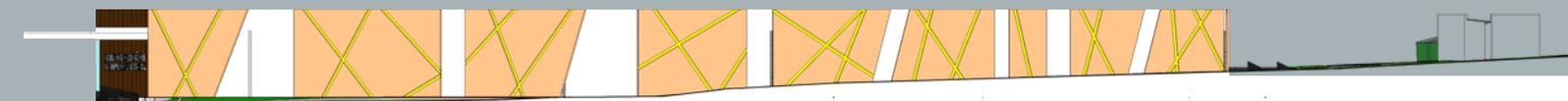
RESERVATÓRIO INFERIOR

1 RESERVATÓRIO DE ÁGUA POTÁVEL SUPERIOS - 46.000L
1 RESERVATÓRIO DE APROVEITAMENTO DE ÁGUA - 46.000L

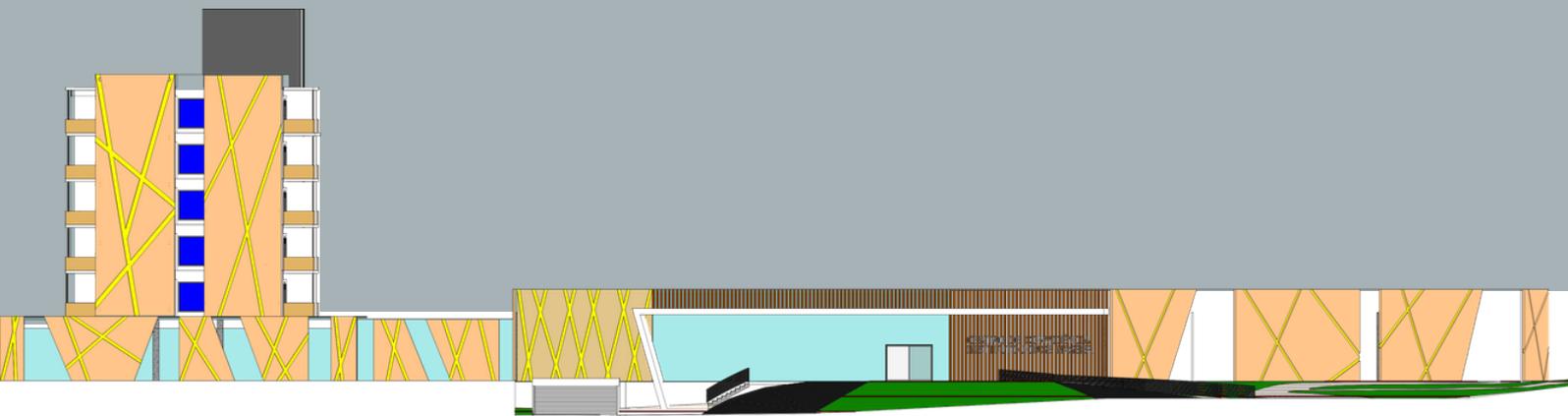
FACHADAS



Fachada Norte



Fachada Sul

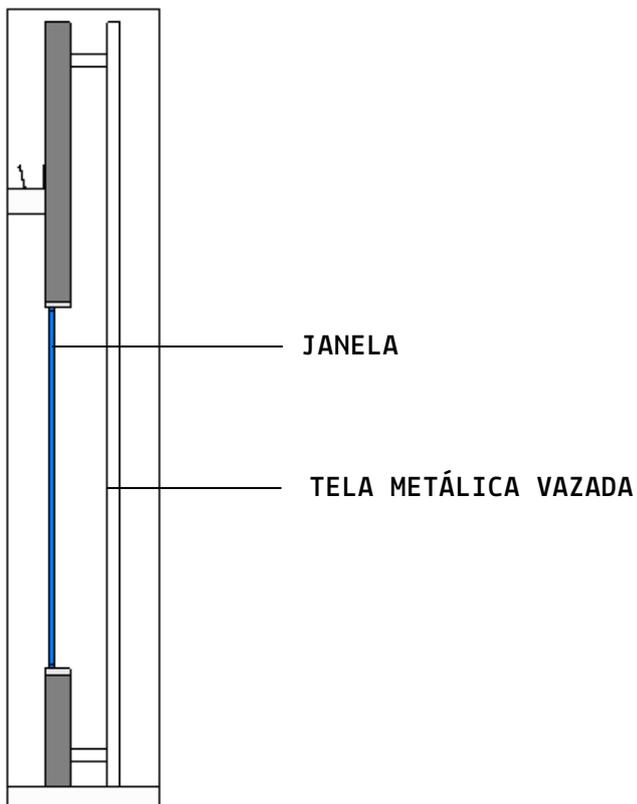
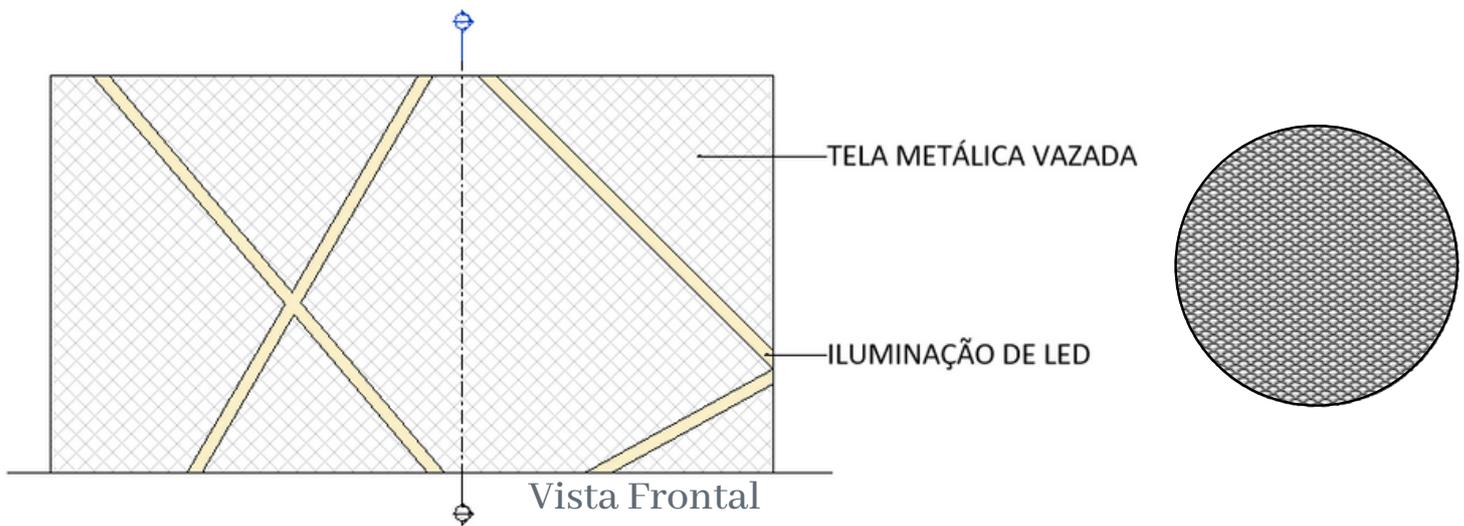


Fachada Leste



Fachada Oeste

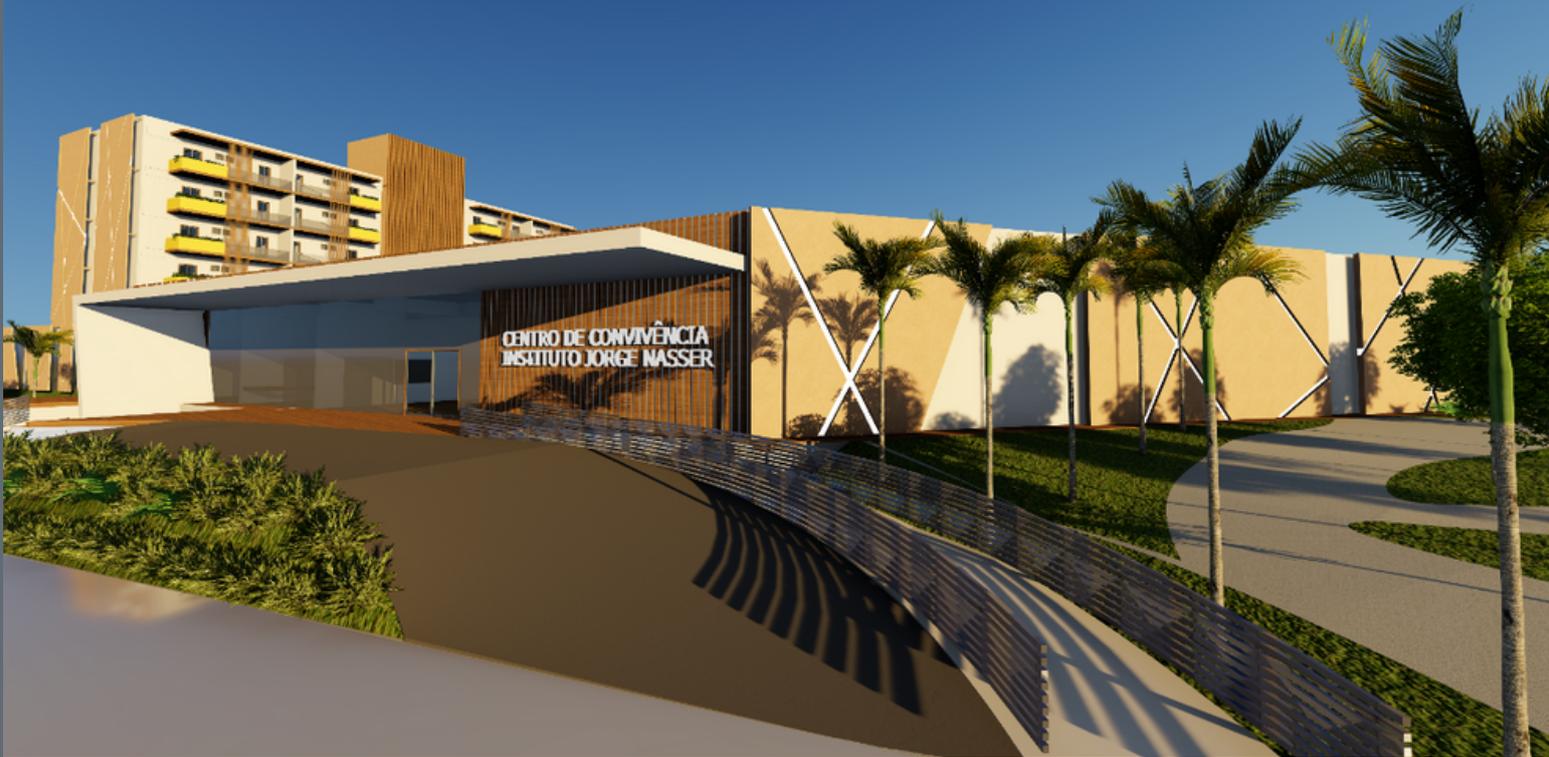
DETALHE SEGUNDA PELE (TELA):



Corte

A tela (segunda pele) metálica vazada que sobrepõe toda a fachada do edifício é instalada a 40 cm da parede, sendo assim permite a entrada de ventilação e iluminação. A escolha permite dar ao volume do edifício movimento e diversidade além do benefício de proteção para fachadas em que foi utilizado vidro.

BLOCO ALA MÉDICA E HOSPEDAGEM



BLOCO ALA MÉDICA E HOSPEDAGEM



BLOCO SETOR SOCIAL
ADMINISTRATIVO E SERVIÇO

BLOCO ALA MÉDICA

BLOCO HOSPEDAGEM

BLOCO SOCIAL E HOSPEDAGEM



RAMPA DE ACESSO PARA PEDESTRES

BLOCO SOCIAL E HOSPEDAGEM



BLOCO HOSPEDAGEM

BLOCO SOCIAL ADMINISTRATIVO E SERVIÇO

BLOCO SOCIAL E HOSPEDAGEM



LOGO ILUMINADA

RIPADO DE MADEIRA

BLOCO SOCIAL E HOSPEDAGEM



ENTRADA SUBSOLO



ACESSO AO ESTACIONAMENTO
SUBSOLO

BLOCO HOSPEDAGEM



SEGUNDA PELE (TELA)
METÁLICA COM RASGOS DE LED

BLOCO HOSPEDAGEM



BLOCO ALA MÉDICA E HOSPEDAGEM



ALA MÉDICA

ACESSO CARGA E DESCARGA



ACESSO DE FUNCIONÁRIOS

ACESSO CARGA E DESCARGA

BLOCO ALA MÉDICA



ALA MÉDICA RECEPÇÃO
CONSULTÓRIOS

ALA MÉDICA RECEPÇÃO
PRONTO ATENDIMENTO

VOLUMETRIA

BLOCO ALA MÉDICA



BLOCO ALA MÉDICA



VOLUMETRIA

BLOCO HOSPEDAGEM



MACAS DO SETOR DE
HOSPEDAGEM

BLOCO ALA MÉDICA



INTERLIGAÇÃO ENTRE OS BLOCOS



PERGOLADO COM COBERTURA
DE VIDRO: INTERLIGAÇÃO
ENTRE OS BLOCOS
HOSPEDAGEM E SOCIAL

INTERLIGAÇÃO ENTRE OS BLOCOS



PERGOLADO COM COBERTURA
DE VIDRO: INTERLIGAÇÃO
ENTRE OS BLOCOS DE
HOSPEDAGEM E ALA MÉDICA

PÁTIO INTERNO



BLOCO SETOR SOCIAL



ACESSO DIRETO DO
REFEITÓRIO PARA O ESPAÇO
VERDE

PÁTIO INTERNO



PÁTIO INTERNO



PÁTIO INTERNO



O desenvolvimento deste trabalho exigiu o entendimento completo de questões como: funcionamento das instituições, suas necessidades, principais carências em casas de apoio existentes em Goiânia e o estudo completo do conceito de acessibilidade e geroarquitetura (arquitetura para o idoso).

O projeto, como qualquer outro, sofreu várias alterações durante seu desenvolvimento, por exemplo: através da tentativa de trabalhar o menos possível o terreno percebeu-se que a quantidade excessiva de rampas estava se tornando grandes barreiras para o idoso, e claro este não era o objetivo do projeto, sendo assim a alternativa de trabalhar o terreno através da compensação de terra, foi a alternativa encontrada para este problema.

O objetivo desde o principio foi criar espaços amplos, aconchegantes e que integrasse áreas verdes no interior do edifício. Para isso, a proposta de criar pátios centrais, se deu através dessa necessidade e com o objetivo de fazer-se uso da iluminação e ventilação natural.

A materialidade escolhida: concreto armado e madeira se deu pelas necessidades encontradas enquanto era desenvolvido o estudo. Por não ser necessário o usos de vãos muito grandes a escolha do concreto armado foi bastante coerente, já a madeira, assim como a maioria dos estudos de casos realizados é bastante comum ser usado em instituições como essa uma vez que oferece aconchego, conforto, sensação de acolhimento, sendo este o maior objetivo que o projeto busca oferecer.

O programa de necessidades foi realizado não apenas com base nos estudos de caso como também através da análise feita das carências que existem nas casas de apoio convencionais. Em busca de oferecer um atendimento completo a alternativa foi unir três elementos importantes para o idoso: assistência médica, convívio social, e claro a moradia. O objetivo é que independente da busca pela moradia, o idoso procure estimular suas relações sociais, atividades físicas e tornar-se mais ativo. Tendo essa intenção o projeto foi pensando para idosos que queiram passar apenas o dia, tendo as assistências necessária enquanto seu cuidador ou familiar estiver trabalhando ou para idosos que necessitam de moradia e assistência em período integral.

O amplo paisagismo foi elaborado com bancos e espaços para que o idoso possa praticar a jardinagem, já que esta é comprovadamente uma das atividades que os idosos mais adoram. Em busca de integrar o edifício com esse amplo paisagismo foi criado um telhado verde (também com o objetivo de evitar reflexos solares) e floreiras, além dos pátios no setor social. O uso de cores na edificação foi devido a necessidade que o espaço tem de transmitir alegria a seus usuários.

Alves, V. C. (2015). Para além dos muros do manicômio: a atenção aos idosos nos Centros de Atenção Psicossocial – CAPS (Dissertação de Mestrado, PUCRS). Retirado de <http://repositorio.pucrs.br/dspace/bitstream/10923/7323/1/000469325-Texto%2bCompleto-0.pdf>

Ansai, J. H., & Sera, C. T. N. (2013). Percepção da autonomia de idosos longevos e sua relação com fatores sociodemográficos e funcionais. *Revista Kairós Gerontologia*, 16(5), 189-200.

Brito, T., Oliveira, A., & Eulálio, M. (2015). Deficiência física e envelhecimento: Estudo das representações sociais de idosos sob reabilitação fisioterápica. *Avances en Psicología Latinoamericana*, 33(1), 121-133. doi: <https://dx.doi.org/10.12804/apl33.01.2015.09>

Dawalibi, N., Goulart, R., & Prearo, L. (2014). Fatores relacionados à qualidade de vida de idosos em programas para a terceira idade. *Ciência & Saúde Coletiva*, 19(8) 3505-3512.

Freitas, A. V. S., & Noronha, C. V. (2010). Idosos em instituições de longa permanência: Falando de cuidado. *Interface: Comunicação, Saúde, Educação*, 14(33), 359-369.

Pereira, R., Carvalho, C., Souza, P., & Camarano, A. (2015). Envelhecimento populacional, gratuidades no transporte público e seus efeitos sobre as tarifas na Região Metropolitana de São Paulo. *Revista Brasileira de Estudos de População*, 32(1) 101-120.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. O estatuto do idoso 3 edição. Brasília- DF: 2013.

NORMA BRASILEIRA. ABNT NBR 9050. 2015.

SERETARIA DE POLITICAS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL. Normas de funcionamento de serviços de atenção ao idoso no brasil,

DORNELES. V.F., AFONSO. S. **O DESENHO UNIVERSAL EM ESPAÇOS ABERTOS: UMA REFLEXÃO SOBRE O PROCESSO DE PROJETO.**

CASTELNOU NETO, Antonio Manoel Nunes. **POR UMA GERO-ARQUITETURA: A INCLUSÃO DOS IDOSOS NO PROCESSO PROJETUAL**

FELDBERG. P.C CSRPINTEIRO. R. E. **TERCEIRA IDADE, DESIGN UNIVERSAL E AGING-IN-PLACE.**

MINISTÉRIO DA SAÚDE. O estatuto do idoso 3 edição. Brasilia- DF: 2013.

NORMA BRASILEIRA. **ABNT NBR 9050.** 2015.

SERETARIA DE POLITICAS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL. Normas de funcionamento de serviços de atenção ao idoso no brasil,

Governo do estado de São Paulo. **MANUAL DO DESENHO UNIVERSAL: HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL.**

PRODUCED BY AN ALTERNATIVE EDUCATIONAL PRODUCT



TABLE 1.1 - SUMMARY

ITEM	QUANTIDADE	UNIDADE	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)
1	1	m²	100,00	100,00
2	1	m²	100,00	100,00
3	1	m²	100,00	100,00
4	1	m²	100,00	100,00
5	1	m²	100,00	100,00
6	1	m²	100,00	100,00
7	1	m²	100,00	100,00
8	1	m²	100,00	100,00
9	1	m²	100,00	100,00
10	1	m²	100,00	100,00
11	1	m²	100,00	100,00
12	1	m²	100,00	100,00
13	1	m²	100,00	100,00
14	1	m²	100,00	100,00
15	1	m²	100,00	100,00
16	1	m²	100,00	100,00
17	1	m²	100,00	100,00
18	1	m²	100,00	100,00
19	1	m²	100,00	100,00
20	1	m²	100,00	100,00
21	1	m²	100,00	100,00
22	1	m²	100,00	100,00
23	1	m²	100,00	100,00
24	1	m²	100,00	100,00
25	1	m²	100,00	100,00
26	1	m²	100,00	100,00
27	1	m²	100,00	100,00
28	1	m²	100,00	100,00
29	1	m²	100,00	100,00
30	1	m²	100,00	100,00
31	1	m²	100,00	100,00
32	1	m²	100,00	100,00
33	1	m²	100,00	100,00
34	1	m²	100,00	100,00
35	1	m²	100,00	100,00
36	1	m²	100,00	100,00
37	1	m²	100,00	100,00
38	1	m²	100,00	100,00
39	1	m²	100,00	100,00
40	1	m²	100,00	100,00
41	1	m²	100,00	100,00
42	1	m²	100,00	100,00
43	1	m²	100,00	100,00
44	1	m²	100,00	100,00
45	1	m²	100,00	100,00
46	1	m²	100,00	100,00
47	1	m²	100,00	100,00
48	1	m²	100,00	100,00
49	1	m²	100,00	100,00
50	1	m²	100,00	100,00

REMANEJAMENTO
REMANEJAMENTO / RELOCAMENTO
DE CANTAS PARA O LOTE 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 826, 827, 828, 829, 830, 831, 832, 833, 834, 835, 836, 837, 838, 839, 840, 841, 842, 843, 844, 845, 846, 847, 848, 849, 850, 851, 852, 853, 854, 855, 856, 857, 858, 859, 860, 861, 862, 863, 864, 865, 866, 867, 868, 869, 870, 871, 872, 873, 874, 875, 876, 877, 878, 879, 880, 881, 882, 883, 884, 885, 886, 887, 888, 889, 890, 891, 892, 893, 894, 895, 896, 897, 898, 899, 900, 901, 902, 903, 904, 905, 906, 907, 908, 909, 910, 911, 912, 913, 914, 915, 916, 917, 918, 919, 920, 921, 922, 923, 924, 925, 926, 927, 928, 929, 930, 931, 932, 933, 934, 935, 936, 937, 938, 939, 940, 941, 942, 943, 944, 945, 946, 947, 948, 949, 950, 951, 952, 953, 954, 955, 956, 957, 958, 959, 960, 961, 962, 963, 964, 965, 966, 967, 968, 969, 970, 971, 972, 973, 974, 975, 976, 977, 978, 979, 980, 981, 982, 983, 984, 985, 986, 987, 988, 989, 990, 991, 992, 993, 994, 995, 996, 997, 998, 999, 1000

PROJETO COMPLETO

PROJETO DE REMANEJAMENTO

PRODUCED BY AN ALTERNATIVE EDUCATIONAL PRODUCT

PRODUCED BY AN ALTERNATIVE EDUCATIONAL PRODUCT



EXTRAÍDO DO

Diário Oficial
MUNICÍPIO DE GOIÂNIA

PARÂMETROS URBANÍSTICOS - LEI Nº 8.617, EXTRAÍDO DO DIÁRIO OFICIAL Nº 4.286 DE 17 DE JANEIRO DE 2008 - CONSOLIDADA EM JUNHO DE 2010

ANEXO IV

Área de Reserva Técnica destinado a Estacionamento de Veículos para o funcionamento de Atividades Econômicas Específicas Conforme art. 224, da Lei Complementar nº 171/2007 – Plano Diretor de Goiânia						
ATIVIDADES ECONÔMICAS de acordo com CNAE*	Área ocupada 0 m2 até 60m2	Área ocupada 61 m2 até 180 m2	Área ocupada 181 m2 até 540m2	Área ocupada 541 m2 até 5000m2	Área ocupada Acima de 5001 m2	OBS
Edificação sem uso definido com até 6 atividades/sala	isento	1 vaga p/ cada 90 m2	1 vaga p/ cada 60 m2	1 vaga p/ cada 45 m2	1 vaga p/ cada 45 m2	(1) (7) (8)
Edificação com mais de 6 atividades/salas diferentes	isento	1 vaga p/ cada 60 m2	1 vaga p/ cada 60 m2	1 vaga p/ cada 45 m2	1 vaga p/ cada 45 m2	(1) (7) (8)
Bares e outros estabelecimentos especializados em servir bebidas	isento	1 vaga p/ cada 90 m2	1 vaga p/ cada 60 m2	1 vaga p/ cada 45 m2	1 vaga p/ cada 45 m2	(2) (7) (8)
Educação Infantil, Creche, Ensino Fundamental, Ensino Médio, Idiomas, Informática, Dança, Música, Educação Profissional de nível técnico.	isento	1 vaga p/ cada 90 m2	1 vaga p/ cada 90 m2	1 vaga p/ cada 60 m2	1 vaga p/ cada 60 m2	(5) (8) (7) (9)
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios, Mercados, Supermercado, Hipermercado e similares	isento	1 vaga p/ cada 90 m2	1 vaga p/ cada 60 m2	1 vaga p/ cada 45 m2	1 vaga p/ cada 45 m2	(7) (8)

PÁGINA 10

ANEXO I - PARÂMETROS URBANÍSTICOS - LEI Nº 8.617, EXTRAÍDO DO DIÁRIO OFICIAL Nº 4.286 DE 17 DE JANEIRO DE 2008 - CONSOLIDADA EM JUNHO DE 2010

FUNCIÓNAMENTO DE ATIVIDADES ECONÔMICAS	Área ocupada 0 m2 até 60m2	Área ocupada 61 m2 até 180 m2	Área ocupada 181 m2 até 540m2	Área ocupada 541 m2 até 5000m2	Área ocupada Acima de 5001 m2	OBS
Ginástica, Modelagem Física, Estética Corporal e similar	isento	1 vaga p/ cada 90 m2	1 vaga p/ cada 60 m2	1 vaga p/ cada 45 m2	1 vaga p/ cada 45 m2	(7)
Atividade de Atenção Ambulatorial e Odontológicas	1 vaga p/ cada 60 m2	1 vaga p/ cada 60 m2	1 vaga p/ cada 60 m2	1 vaga p/ cada 60 m2	1 vaga p/ cada 60 m2	(5) (7)
Laboratório Clínico e similar	1 vaga p/ cada 45 m2	1 vaga p/ cada 45 m2	1 vaga p/ cada 45 m2	1 vaga p/ cada 45 m2	1 vaga p/ cada 45 m2	(5) (7)
Atividade Médica Ambulatorial com recursos para realização de exames complementares e similares	1 vaga p/ cada 45 m2	1 vaga p/ cada 45 m2	1 vaga p/ cada 45 m2	1 vaga p/ cada 45 m2	1 vaga p/ cada 45 m2	1 vaga p/ ambulância (7) (8)
Atividade de Atendimento Hospitalar com internação e similares	1 vaga p/ cada 45 m2	1 vaga p/ cada 45 m2	1 vaga p/ cada 45 m2	1 vaga p/ cada 25 m2	1 vaga p/ cada 25 m2	1 vaga p/ ambulância, 1 vaga p/ veículos prestador de serviços (4) (5) (8) (7) (9)
Clubes Sociais Esportivas, Casa de Festa e Eventos e similares	1 vaga p/ cada 25 m2	1 vaga p/ cada 25 m2	1 vaga p/ cada 25 m2	1 vaga p/ cada 25 m2	1 vaga p/ cada 25 m2	(8) (9)
Atividades de Organizações Associativas e Sindicais	1 vaga p/ cada 45 m2	1 vaga p/ cada 45 m2	1 vaga p/ cada 45 m2	1 vaga p/ cada 45 m2	1 vaga p/ cada 45 m2	(7)

PÁGINA 20

ANEXO III

ANEXO I - PARÂMETROS URBANÍSTICOS - LEI Nº 8.617, EXTRAÍDO DO DIÁRIO OFICIAL Nº 4.286 DE 17 DE JANEIRO DE 2008 - CONSOLIDADA EM JUNHO DE 2010

FUNCIONAMENTO DE ATIVIDADES ECONÔMICAS	Área ocupada 0 m2 até 60m2	Área ocupada 61 m2 até 180 m2	Área ocupada 181 m2 até 540m2	Área ocupada 541 m2 até 5000m2	Área ocupada Acima de 5001 m2	OBS
Loja Comercial de Posto de Abastecimento	1 vaga p/ cada 60 m2	1 vaga p/ cada 60 m2				
Comércio de Veículos Automotores	1 vaga p/ cada 60 m2	1 vaga p/ cada 60 m2	(6) (7) (8)			
Manutenção e reparação de veículos automotores	1 vaga p/ cada 60 m2	1 vaga p/ cada 60 m2	(6) (7)			
Atividades de Serviços Financeiros	1 vaga	1 vaga p/ cada 60 m2	1 vaga p/ cada 45 m2	1 vaga p/ cada 45 m2	1 vaga p/ cada 45 m2	
Alojamentos (Hotel, Flat,apart-hotéis, Pensionato e similares)	1 vaga para cada unidade	1 vaga para cada unidade	(7)			
Alojamento (Hotel)	1 vaga para cada 3 (três) unidades	Macro Projetos Art. 94 ao Art. 97	(3) (4) (7) (9)			

OBS: * CNAE – Classificação Nacional de Atividades Econômicas – subclasse – versão 2.0.

- Para o caso de resultado fracionado para o caso no quantitativo de reserva técnica para estacionamento de veículos, aplica-se a regra aritmética de arredondamento. Quando abaixo de 1,50 m (um vírgula cinquenta metros), considera-se a medida imediatamente inferior e quando de 1,50 m (um vírgula cinquenta metros) acima, considera-se a medida imediatamente superior.

(1) Excluídas as áreas de depósito ou estocagem de mercadorias desde que com área máxima de 50% da área destinada a venda, serviço ou atendimento público.

(2) Para o caso, considera-se área ocupada a área de atendimento de clientes, seja ela coberta ou descoberta.

(3) É obrigatório 01 (uma) vaga para cada 25m² (vinte e cinco metros quadrados) de área construída destinada a auditório e restaurante com atendimento externo, sendo vagas e manobras internas ao lote.

(4) É obrigatória a área de embarque e desembarque interna ao lote e facultada a marquise para proteção da mesma, no recuo frontal obrigatório, com área máxima de 50% (cinquenta por cento) da área do recuo em questão.

(5) É obrigatório reservar no mínimo 30% (trinta por cento) do total de vagas exigido para clientes, externas a edificação com manobra interna ao lote.

(6) Para a área Administrativa e de vendas excluídas as áreas de estocagem de veículos, sendo 10% das vagas exigidas, interna ao lote e externa ao empreendimento para embarque e desembarque de clientes.

(7) Admitido vagas de gaveta com manobrista.

(8) Atividades enquadradas como macro projetos, conforme arts. 94 a 97, da Lei Complementar n. 171, de 29/05/2007, terão sua reserva técnica definida após o desenvolvimento dos estudos técnicos exigidos.

(9) Para instalação de atividades em novas edificações é obrigatória a construção de baias de acesso de veículos, sendo que para o uso de educação, a mesma deverá ocorrer quando acima de 50 (cinquenta) alunos. Para as edificações existentes ficará a critério da Câmara Específica de SEPLAM.